

**15º Congresso
Brasileiro da Tradição Gaúcha**

**8º Convenção Extraordinária
Brasileira da Tradição Gaúcha
Ano 2009**

Brasília-DF, 2010

FICHA TÉCNICA

Supervisão:

Dorvílio José Calderan

Organização e Revisão:

Paulo Roberto de Fraga Cirne

Mauro Magno Machado

Digitação e Pesquisa:

Loiva Lopes Calderan

Produção Gráfica e Impressão:

Exclamação Produção Gráfica Ltda – Fone: (51) 3339-0712

www.exclamaonline.com.br

Tiragem: 100 exemplares / agosto de 2010.

Sumário

Apresentação	4
Edital de Convocação do Congresso	5
Edital de Convocação da Convenção	6
Comissão Executiva	7
Comissão Organizadora.....	8
Mesa Diretora	8
Secretários Auxiliares	8
Programação do Congresso	9
Atas do Congresso	10
Ata do Recebimento da Chama Crioula.....	10
Ata da Sessão Preparatória	11
Ata da Sessão Solene de Abertura	11
Ata da 1ª Sessão Plenária	12
Ata da 2ª Sessão Plenária	25
Ata da 3ª Sessão Plenária	26
Sessão Eletiva – Ata da Eleição	27
Ata da Sessão Solene de Encerramento	28
Atas da Convenção	29
Ata da Sessão Solene de Abertura	29
Ata da 1ª Sessão Plenária	29
Ata da Sessão Solene de Encerramento	31
Diretoria da CBTG – Gestão 2009/2011	32
Departamentos	32
Conselho Diretor	33
Junta Fiscal	33
Comissão de Ética	33
Conselho de Vaqueanos	33
Prendas da CBTG Estaduais – 2010/2012	34
Peões da CBTG Estaduais - 2010/2012	34
Entidades Credenciadas no Congresso	40
Fotos do Congresso	36
Resumo da História da CBTG	50

Apresentação

No ano em que a CBTG – Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – completa 23 anos de fundação, a diretoria coloca como meta o fortalecimento da entidade e a preocupação de levar ao conhecimento de todos os tradicionalistas a importância da CBTG como Entidade maior do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

A organização administrativa é importante e fundamental, mas o registro de sua história também. E por isso, estamos escrevendo esta página com o registro do 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha, realizados em Brasília, em novembro de 2009.

Adiciona-se também, um pouco da história da trajetória da CBTG nestes 23 anos de existência. Este é um trabalho inicial que espera contar com a participação de todos para completá-lo. Pois, na medida em que a CBTG não conta até hoje com uma sede, sua documentação encontra-se espalhada com aqueles que fizeram esta história e esperamos resgatá-la.

As decisões tomadas em assembleias precisam de registro e de ser levadas ao conhecimento de todos, para que estas sejam colocadas em prática pelos dirigentes tradicionalistas e não caiam no esquecimento. À medida que são amplamente divulgadas, podem ser mais facilmente observadas e fiscalizadas a sua implementação.

Precisamos fortalecer a divulgação de informações para todos os que cultuam a tradição e, também para os simpatizantes da tradição gaúcha, utilizando todos os meios de comunicação seja: via e-mail, jornais, revistas, TV, rádio, etc..., levando o conhecimento através de: publicações, cursos, palestras, informativos a respeito de nossa Carta de Princípios e das principais teses tradicionalistas: “O sentido e o valor do tradicionalismo”, o “Sentido e o Alcance Social do Tradicionalismo”. Socializar o conhecimento é de suma importância para o fortalecimento dos valores éticos, morais e filosófico do movimento tradicionalista gaúcho.

“Quem não é visto não é lembrado”. Precisamos marcar presença e conhecer cada vez mais sobre o nosso Movimento Tradicionalista Gaúcho. Quem somos, quantos somos, e, para onde vamos?

Finalmente, agradeço, em especial, pela dedicação e trabalho: a minha esposa Loiva Lopes Calderan – Diretora de Projetos, Mauro Magno Machado – Secretário Geral, Paulo Roberto de Fraga Cirne – Secretário Adjunto da CBTG, Edinéia Pereira da Silva – Diretora de Divulgação e a todos quantos colaboraram para a concretização da publicação destes Anais o qual considero importante para o fortalecimento e divulgação da nossa Entidade e das tradições do Rio Grande do Sul.

O apoio do amigo Oscar Gress, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Rio Grande do Sul, foi fundamental para permitir a publicação deste trabalho. Nossos agradecimentos e reconhecimento de gratidão.

Brasília-DF, 01 de junho de 2010

Dorvilio José Calderan
Presidente da CBTG

15º. CONGRESSO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sr. Dorvílio José Calderan, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social, Art. 18, **CONVOCA**, os senhores Congressistas: Delegados dos MTGs, Presidentes dos MTGs e Membros do Conselho Diretor, Conselho de Vaqueanos, Junta Fiscal e Conselho de Ética, conforme estabelece o Art. 17, para o 15º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, a realizar-se na cidade de Brasília-DF, nos dias **20 a 22** de novembro de 2009, para deliberarem sobre assuntos de sua competência em conformidade com o Art. 20 do Estatuto Social.

Brasília, DF, 10 de setembro de 2009

Dorvílio José Calderan
Presidente da CBTG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Alteração

O Sr. Dorvílio José Calderan, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social, Art. 18, **CONVOCA**, os senhores Congressistas: Delegados dos MTGs, Presidentes dos MTGs e Membros do Conselho Diretor, Conselho de Vaqueanos, Junta Fiscal e Conselho de Ética, conforme estabelece o Art. 17, para o 15º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, a realizar-se na cidade de Brasília-DF, nos dias 27 a 29 de novembro de 2009, para deliberarem sobre assuntos de sua competência em conformidade com o Art. 20 do Estatuto Social.

Brasília, DF, 10 de outubro de 2009.

Dorvílio José Calderan
Presidente da CBTG

8ª. CONVENÇÃO EXTRAORDINÁRIA BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sr. Dorvílio José Calderan, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social, Art. 22, CONVOCA, os senhores delegados conforme estabelecido no Art 21, para a 8ª. Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha, a realizar-se nos dias 20 a 22 de novembro de 2009, na cidade de Brasília-DF, para deliberarem sobre assuntos de sua competência em conformidade com o Art. 23.

Brasília, DF, 10 de setembro de 2009.

Dorvílio José Calderan
Presidente da CBTG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Alteração

O Sr. Dorvílio José Calderan, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social, Art. 22, CONVOCA, os senhores Convencionais: Delegados dos MTGs, Presidentes dos MTGs e Membros do Conselho Diretor, Conselho de Vaqueanos, Junta Fiscal, Conselho de Ética, Diretoria Executiva, conforme estabelecido no Art 21, para a 8ª. Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha, a realizar-se nos dias 27 a 29 de novembro de 2009, na cidade de Brasília-DF, para deliberarem sobre assuntos de sua competência em conformidade com o Art. 23.

Brasília, DF, 10 de outubro de 2009.

Dorvílio José Calderan
Presidente da CBTG

Comissão Executiva

- Antonio Amaro da Silveira Neto, Presidente da FTG-PC
- Maria das Graças Amaro da Silveira – Representante da FTG-PC
- Maria Porto Toralles – Representante da FTG-PC
- Nara Regina Severo Lucas – Representante da FTG-PC
- Wilson da Silva Porto Filho – Representante da CBTG
- Loiva Lopes Calderan – Representante da CBTG

PORTARIA nº 006/2009.

O Sr. DORVILIO JOSÉ CALDERAN, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, em conformidade com o Art. 43 do Regulamento do Estatuto:

RESOLVE

Art. 1º. – Constituir a Comissão Executiva, que tratará da organização do 15º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, a ser realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2009, na Cidade de Brasília, DF.

Art. 2º. – Compete a Comissão Executiva, Art. 45 do Regulamento do Estatuto:

I – praticar todos os atos necessários à organização, instalação e funcionamento do Congresso;

II – tomar todas as providências necessárias à recepção, hospedagem e alimentação dos Congressistas;

III – expedir convites às entidades e personalidades nacionais e estrangeiras para comparecerem ao Congresso, bem como distribuir as necessárias habilitações e identificações.

Art. 3º. A Comissão Executiva será composta pelos seguintes Membros:

I – Pelo Senhor Antonio Amaro da Silveira Neto, Presidente da Federação Tradicionalista Gaúcha do Planalto Central – FTGPC, na qualidade de MTG anfitrião e membro nato da Comissão.

II – Pelas Senhoras Maria das Graças Amaro da Silveira, Maria Porto Toralles e Nara Regina Severo Lucas, representantes da FTGPC.

III – O Senhor Wilson da Silva Porto Filho e a Senhora Loiva Lopes Calderan, representantes da CBTG.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data da sua assinatura.

Brasília, 28 de julho de 2.009.

Dorvilio José Calderan
Presidente da CBTG

Comissão Organizadora – Credenciados/Colaboradores

FTG-PC

- DORVILIO JOSÉ CALDERAN
- LOIVA LOPES CALDERAN
- MAURO MAGNO MACHADO
- ITUR IVO BARTZ
- HERTON LUIZ ÁVILA FERREIRA
- EDSON LUIS CARDOSO FLORES
- CLEUNICE BRIZOLA DA SILVA
- ALANA CAROLINA VOGEL DOS SANTOS
- LETICIA MARIA LUCAS PINHEIRO
- NARA REGINA SEVERO LUCAS
- SILVIA ZENAIDE MADEIRA NOGUEIRA
- VALDIR CAMPOS
- SOLANGE SANTIAGO CAMPOS
- VILSON SOUZA DA SILVA
- NOEMI ANTONIA S. SOUZA
- JOÃO EVILÁSIO TEIXEIRA CORRÊA
- IVANAIR VIEIRA CORRÊA
- ALTAMIR NETO
- LIAMAR LENI DE ANDRADE NETO
- NEIDE BARBOSA DE SOUZA
- THAMYRES GIOVANNA SOUZA DE HOLANDA
- LORENA GONÇALVES BARCELOS
- PAULO FERNANDO BARCELOS TUBIA

Mesa Diretora do 15º. Congresso

Presidente

- Albino Becker dos Santos

1º Vice-Presidente

- Olmiro Pereira Bastos

2º Vice-Presidente

- Getúlio Jari Taborda

Secretário Geral

- Paulo Roberto de Fraga Cirne

Relator Geral

- Wilson da Silva Porto Filho

Auxiliares

Secretário de Atas

- Mauro Magno Machado

Programação do 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e 8ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

27 DE NOVEMBRO – SEXTA-FEIRA

- 10h00min – Credenciamento dos Congressistas e Convencionais
- 12h00min – Chegada da Chama Crioula
- 13h00min – Almoço
- 14h00min – Sessão Preparatória do Congresso
- 14h30min – Sessão Solene de Abertura do Congresso
- 16h00min – Sessão Plenária Ordinária do Congresso – Reforma do Estatuto
- 20h30min – Jantar de Congraçamento no CTG Estância Gaúcha do Planalto e Tertúlia

28 DE NOVEMBRO – SÁBADO

- 08h30min – Sessão Solene de Abertura da Convenção
- 08h45min – Sessão Plenária Ordinária da Convenção – Temáticas
- 09h00min – Abertura da Mostra Cultural
- 12h00min – Almoço
- 14h00min – Sessão Plenária Ordinária da Convenção – Apresentação e votação das propostas
- 20h30min – Jantar e Tertúlia

29 DE NOVEMBRO – DOMINGO

- 08h30min – Sessão Solene de Encerramento da Convenção
- 09h00min – Sessão Plenária Ordinária do Congresso – Palestra
- 10h00min – Sessão Plenária Ordinária do Congresso – Definição do local do próximo Congresso
- 10h30min – Sessão Plenária Ordinária do Congresso – Relatório de Atividades e Prestação de Contas
- 11h00min – Sessão Especial Eletiva
- 12h00min – Sessão Solene de Encerramento do Congresso
- 13h00min – Almoço.

ATAS DO CONGRESSO

ATA DO RECEBIMENTO DA CHAMA CRIOLA

- Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e nove (27.11.2009), marcando o início do 15º. Congresso Brasileiro da Tradição foi realizada a cavalgada de traslado da Chama Criola ao local de realização do Congresso. Por ser um rito tradicional do nosso Movimento Tradicionalista Gaúcho e de acordo com a programação, o Senhor Antonio Amaro da Silveira Neto - Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, incumbiu o Senhor Albino Becker dos Santos de organizar a cavalgada para o traslado da Chama Criola até o local de realização do Conclave. O Senhor Becker contou com total apoio do Tenente Coronel Carlos Alberto do Couto Ramos Fico - Comandante do 1º. RCG - 1º. Regimento de Cavalaria de Guardas - do Exército Brasileiro, que na pessoa do Capitão Coelho tomou todas as providências para cessão e transporte dos animais. Às dez horas (10h) foi retirada uma Centelha da Pira da Pátria, um dos monumentos que integra o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes e conduzida por quinze (15) cavaleiros até a sede do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun (SCES Trecho 2, Brasília-DF), com chegada para a solenidade de abertura do Congresso às doze horas (12h). A condução da Chama Criola, ladeada pelas bandeiras do Brasil, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Federação Tradicionalista Gaúcha do Planalto Central, 1ª. Região Tradicionalista da FTG-PC e do CTG Jayme Caetano Braun, foi realizada por peões e prendas do Planalto Central, que a seguir listamos: Albino Becker dos Santos, Adriano da Silva Dietel, César Sandri, Gilnei Lima dos Santos, João Francisco Ioung Petroceli, João Tomaz Nunes, Paulo Roberto Paganella, Paulo Sérgio Ramos Cezar e as Prendas, Ana Lúcia dos Santos e Thamyres Giovanna Souza de Holanda. Também participaram da cavalgada, cinco (5) militares integrantes do 1º. RCGd. Na chegada ao CTG, o Senhor Albino Becker, procedeu a entrega do símbolo da nossa tradição ao Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Senhor Dorvílio José Calderan que juntamente com o Presidente da Federação Tradicionalista Gaúcha do Planalto Central, Senhor Antonio Amaro da Silveira Neto e do Patrão da Casa, Senhor Itur Ivo Bartz, agradeceu a todos pelo esforço em realizar a cavalgada e manter viva a nossa tradição, lembrando a nossa história que, desde o trabalho do glorioso grupo de jovens, que tiveram a coragem de iniciar o movimento que hoje ultrapassou as fronteiras do Rio Grande do Sul e se mantém espalhado pelo mundo. Após isto, a conduziu até o Salão do CTG para ficar acesa até o final das atividades do Congresso e da Convenção, iluminando nossos trabalhos e mantendo acesa a chama da nossa tradição. E, para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Loiva Lopes Caldran, e que depois de aprovada será devidamente assinada.

ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA

- Aos vinte e sete dias do mês de novembro de ano de dois mil e nove (27.11.2009), nas dependências do CTG Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos (14h45min), de acordo com o Edital de Convocação previsto no Art. 18 e Art. 17 do Estatuto, o Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, senhor Dorvílio José Calderan, após dar boas vindas a todos os congressistas e autoridades presentes, deu início aos trabalhos do 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. A seguir atendendo o prescrito no Art.47 § 1º do Regulamento Geral, submeteu ao plenário os nomes dos senhores Albino Becker dos Santos e Olmiro Pereira Bastos, para Presidente e 1º Vice-Presidente, respectivamente, da Mesa Diretora dos Trabalhos do Congresso, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade. A seguir anunciou o nome do senhor Getúlio Jari Taborda, por indicação da Comissão Executiva do Congresso, conforme prevê o artigo acima citado em seu § 2º. Dando continuidade comunicou que foram designados, pelo Conselho Diretor, para Secretário Geral o Sr. Paulo Roberto de Fraga Cirne e para Relator Geral o Sr. Wilson da Silva Porto Filho. O Presidente solicitou ao Secretário Geral e ao Relator que indicassem seus auxiliares: como Secretário auxiliar foi indicado o Sr. Mauro Magno Machado. O Sr. Presidente convocou para às quinze horas e cinco minutos (15h05min) a Sessão Solene de Abertura. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a todos e às quinze horas (15h00min) encerrou a presente Sessão, cujo conteúdo constará na presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, Maria das Graças Amaro da Silveira, Secretária Adjunta, para que faça parte dos anais da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e gere os efeitos legais.

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

- Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (27.11.2009), nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às quinze horas e vinte minutos (15h20min), o presidente da CBTG abriu os trabalhos, saudou os presentes e passou a palavra para a Secretária Auxiliar, Maria da Graças Amaro da Silveira, que fez a leitura da Ata da Sessão Preparatória, que foi devidamente aprovada. Conduzindo o protocolo a Srª Nara Lucas, anunciou a entrada das bandeiras regulamentares. A mesa de honra estava composta pelas seguintes autoridades: Antonio Amaro da Silveira Neto, Presidente da FTG-PC; Itur Ivo Bartz, Patrão do CTG Jayme Caetano Braun; Letícia Lucas Pinheiros, Coordenadora da 1ª RT; Peniel Pacheco, Representante do Governo do Distrito Federal; Suzana Mary F. Cunha, representante do MTG-MS; Henrique Alves Ballejo, Presidente do MTG-MT; José Jader da Silva, Vice Presidente do MTG-PR; Oscar Fernande Gress, Presidente do MTG-RS; Ney Antônio Zardo, Ex-Presidente da CBTG; Dorvílio José Calderan, Presidente da CBTG e Albino Becker dos Santos, Presidente do Congresso. Complementou ainda, nominando a presença de diversas outras autoridades no local. A seguir foi cantado o Hino Nacional, pela Prenda Patrícia Martins, acompanhada na gaita por Eurico Silva, seguindo-se o canto dos Hinos do Distrito Federal e Tradicionalista. Na seqüência, o poeta Albeni Carmo de Oliveira, através de versos de pajada anunciou cada autoridade que fez uso da palavra. No final dos pronunciamentos, todos de mãos dadas, rezaram o Pai Nosso, finalizando com o canto do Hino Riograndense. A palavra foi passada ao Presidente do Congresso, Albino Becker dos Santos, que deu por aberto oficialmente os trabalhos do 15º Congresso, convocando todos para logo a seguir, a Primeira Sessão Plenária, e encerrou a Sessão às dezesseis horas e trinta minutos (16h30min), que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário

Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Mauro Magno Machado, e que depois de lida e aprovada será devidamente assinada.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (27.11.2009), nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às dezesseis horas e trinta e cinco minutos (16h35min), o presidente do Congresso deu por aberta a Primeira Sessão Plenária, passando para o período das comunicações. Fizeram uso da palavra: Luiz Antônio Machado de Ávila, do MTG do Paraná, que sugeriu o nome do saudoso tradicionalista Celso Souza Soares, como Patrono Espiritual do Congresso. Foi solicitado que o autor apresentasse a proposta por escrito; Marília Dornelles, Vice- Presidente de Cultura do MTG-RS, que convidou para o 57º Congresso Tradicionalista do Rio Grande do Sul a ser realizado em Lagoa Vermelha de 08 a 10 de Janeiro de 2010; José Alfredo Tessmann, Diretor Campeiro da CBTG, que solicitou que as alterações para o regulamento campeiro viessem impressas e Ivan Andrade Machado, Presidente da Ordem dos Cavaleiros da CBTG, que falou sobre o trabalho desempenhado na Ordem. A seguir o Sr. Presidente do Congresso fez uma pausa de cinco minutos para acerto dos equipamentos da mesa. Após solicitou a quantidade de delegados com direito a voto, sendo informado que o total é de 119 (cento e dezenove). A palavra foi passada ao Relator Geral, Wilson da Silva Porto Filho, para conduzir as propostas de alteração de estatuto da CBTG. Procedidos todos os debates e discussões em torno das alterações propostas, foram estas colocadas em aprovação, passando o novo texto a ter a seguinte redação:

“CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA ESTATUTO SOCIAL

Capítulo I

Da Denominação, Foro, Sede, Duração e Finalidade

Art. 1º - A Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, denominada também pela sigla CBTG, inscrita no CNPJ sob n.º 00.133.491/0001-49, é a Entidade Maior do Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro, cuja essencialidade é valorizar, organizar, defender, promover e representar as tradições e a cultura gaúcha, se caracterizando como uma sociedade civil, sem fins econômicos, com duração indeterminada, fundada em 24 de maio de 1987, com registro gravado sob n.º 2350, Livro A-3 do Ofício de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, na cidade de Campo Mourão, PR e *transferida para Brasília sendo registrada no Cartório do 2º. Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas, no dia 22 de julho de 2009, sob o número 66.044*, é constituída por um Conjunto de Entidades similares associadas e organizadas num sistema Confederativo, distribuídas pelo território nacional, regida segundo os ditames do presente Estatuto Social, os preceitos da legislação superior e principalmente do Art. 53 e seguintes do Código Civil Brasileiro.

Art. 2º - A sede administrativa e o foro jurídico da CBTG se localizam em Porto Alegre.

Parágrafo Único - A sede simbólica do tradicionalismo gaúcho brasileiro é na cidade de Porto Alegre, RS, na Praça Marechal Deodoro, 101, CEP 90010-300, Edifício da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 3º - A CBTG tem por finalidade:

I - representar, em todo o território nacional e no exterior, a cultura gaúcha, na condição de entidade maior do movimento tradicionalista gaúcho brasileiro;

II - desenvolver, em nível nacional, o Sistema Confederativo do Movimento Tradicionalista Gaúcho, para uma atuação integrada, fidedigna e próspera;

III - definir políticas e diretrizes de atuação do Sistema, que valorizem as manifestações culturais regionais de convívio comum;

IV - promover a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, voltando-se, em especial, para a organização e realização de eventos em prol da valorização da cultura, das tradições e do folclore gaúcho em nível nacional;

V - cumprir e fazer cumprir a “Função Social”, em todos os níveis do sistema confederativo;

VI - difundir e incentivar, em todo o território nacional, a preservação das tradições gaúchas, bem como as expressões “Movimento Tradicionalista Gaúcho” e “Centro de Tradições Gaúchas” e as siglas MTG e CTG, evitando o uso inadequado das mesmas e sua utilização na denominação de entidades não identificadas com o tradicionalismo gaúcho;

VII - incentivar as tradições gaúchas, traçando diretrizes, rumos e princípios cívico-culturais, artísticos e esportivos ao tradicionalismo gaúcho brasileiro;

VIII - orientar as entidades confederadas no sentido de manterem a autenticidade das manifestações gauchescas e a fidelidade às suas origens;

IX- colaborar, pelo interesse público, com os poderes públicos constituídos e com as entidades sociais organizadas;

X - implantar, por si, mediante proposta da Diretoria Executiva, cursos à distância ou presenciais voltados para a preservação da cultura gaúcha e ao desenvolvimento do homem do campo.

XI - promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

§ 1º - Define-se por “Função Social” do Movimento Tradicionalista Gaúcho, em todos os níveis de organização, o cumprimento Doutrinário dos ditames das tradições e do folclore gaúcho, da prioridade para com a juventude e da promoção social, pela valorização do homem e de sua família.

§ 2º - Os objetivos da CBTG serão cumpridos em observância dos princípios filosóficos definidos na Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Rio Grande do Sul, aprovado no VIII Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado de 17 a 20 de julho de 1961 em Taquara, RS.

§ 3º - Para implementar a sua política cultural, artística, campeira e esportiva, a CBTG, no cumprimento da sua função social, realizará promoções específicas, com regulamentos próprios, a cada um deles.

Art. 4º - Não há responsabilidades solidárias ou subsidiárias entre a CBTG e os seus associados, no que diz respeito às obrigações financeiras e jurídicas.

Art. 5º - São símbolos da CBTG: a Bandeira; o Hino, o Brasão e o Selo.

§ 1º - A Bandeira em tamanho oficial, de 2 panos, é formada por dois triângulos retângulos, um verde e outro amarelo, onde o verde fica na parte superior da bandeira e 2 de seus vértices coincidem com os vértices superiores do retângulo e o outro no lado esquerdo a 1/3 da parte superior e o amarelo na parte inferior com 2 vértices coincidindo com os vértices inferiores do retângulo e o outro no lado direito do retângulo a 1/3 da base, e duas listas transversais nas cores azul e branco, paralelas as hipotenusas dos triângulos e, contendo no centro, uma cuia de mate e bomba, sobre esta, as letras “CBTG”, sustentada pela silhueta do mapa do Brasil, circundada por um laço contendo presilha e argola, com a inscrição “Fundada em 24 de maio de 1987”, constituindo o brasão heráldico.

§ 2º - O brasão e o selo são compostos pela ilustração central da bandeira, descrita no § 1º deste artigo.

Art. 6º - É vedado à CBTG e aos MTGs e Entidades Filiadas exercer qualquer atividade político-partidária ou religiosa, assim como estabelecer distinção ou privilégios entre seus membros por questão de raça, credo ou posição social.

Capítulo II

Da Organização

Art. 7º - O Sistema Confederativo do Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro é constituído pela seguinte organização política e administrativa:

- I - pela CBTG, como entidade confederativa;
- II - pelas entidades federativas;
- III - pelas entidades singulares.

§ 1º - As entidades federativas são as organizações de âmbito estadual, caracterizadas como pessoas jurídicas, com fins similares aos da CBTG e da representação e coordenação de atuação do tradicionalismo gaúcho e das entidades singulares, no nível das suas jurisdições e são denominadas pelo prefixo “Movimento Tradicionalismo Gaúcho”, seguido pelo sufixo “nome do Estado” que representam.

§ 2º - As entidades denominadas Federação e União são definidas como entidades federativas e genericamente serão tratadas como MTG.

§ 3º - As entidades singulares são organizações caracterizadas como pessoas jurídicas, sociedade de pessoas físicas, de natureza sócio-cultural, com a finalidade de congregar um quadro social identificado e voltado a desenvolver o Movimento Tradicionalista Gaúcho, no conjunto da sociedade civil onde estão inseridas, e são denominadas pelo prefixo “CTG - Centro de Tradições Gaúchas”, seguido por um sufixo de livre escolha.

§ 4º - As entidades denominadas por Centros Nativistas, Piquetes de Laçadores e/ou similares, serão definidas como entidades singulares, quando já regularmente filiadas aos MTGs a que pertencem, e terão caráter de organização local, restritas à finalidade única de sua existência.

§ 5º - As entidades singulares organizadas fora do território nacional deverão filiar-se à 40ª RT, do MTG-RS.

§ 6º - Somente poderá associar-se à CBTG, um MTG por Estado.

Art. 8º - As entidades filiadas à CBTG terão organização político-administrativa autônoma, desde que não contrariem doutrinária e ideologicamente os princípios deste Estatuto.

Capítulo III

Dos Associados

Art. 9º - A organização social da CBTG é constituída pelas seguintes categorias de associados:

- I - Associados efetivos: são os MTGs regularmente associados à CBTG;
- II - Associados em 2.º Grau: são as Entidades singulares, regularmente filiadas aos MTGs;
- III - Associados em 3.º Grau: são os associados das Entidades Singulares, regularmente filiadas aos MTGs.

Art. 10 - São direitos dos associados:

- I - Direitos Gerais:
 - a) participar em todas as atividades e eventos da CBTG;
 - b) contribuir para o desenvolvimento da CBTG;
 - c) requerer, por escrito, providências a quem de direito sobre questões do Movimento Tradicionalista Gaúcho;
 - d) cumprir e fazer cumprir os Estatutos Sociais do Sistema Confederativo da CBTG.
- II - Direitos Especiais:

Aos associados efetivos:

- a) participar e votar nos Congressos, Convenções e em todos os demais eventos da CBTG que assim o exijam;

b) ser escolhido como anfitrião do Congresso Tradicionalista, da Convenção e de outros eventos promovidos pela CBTG.

Aos associados em 3.º grau:

- a) ser votado em cargos eletivos da CBTG;
- b) por delegação, representar a CBTG;
- c) participar da CBTG, na forma deste Estatuto.

Art. 11 - São deveres de todos os associados:

I - observar e cumprir as prescrições do presente Estatuto e dos Regulamentos da CBTG, regimentos internos, resoluções e decisões emanadas dos órgãos competentes;

II - preservar as expressões “MTG - Movimento Tradicionalista Gaúcho” e “CTG - Centro de Tradições Gaúchas”, evitando o uso inadequado das mesmas e sua utilização em atividades alheias aos objetivos do tradicionalismo gaúcho;

III - satisfazer pontualmente o pagamento das anuidades e demais contribuições fixadas pela CBTG, de acordo com os prazos e sob as penas estabelecidas no Regulamento;

IV - aceitar delegações de funções, quando convidados;

V - cumprir a função social.

Art. 12 - Os associados da CBTG, em quaisquer das suas categorias, por infração a este Estatuto ou a quaisquer das suas normas complementares, estarão sujeitos as seguintes penalidades:

I - Advertência reservada

II - Suspensão temporária pelo prazo máximo de 12 (doze) meses

Art. 13 - São condições necessárias aos MTGs para associar-se à CBTG:

I - ser a organização federativa/MTG representativa de um Estado, com no mínimo, 10 (dez) entidades singulares - CTGs e cada uma destas com, no mínimo, 50 associados, todos regulares;

II - possuir legislação interna autônoma compatível com as leis públicas, com os mandamentos adotados pela CBTG e que não contrariem ideologicamente o Movimento Tradicionalista Gaúcho;

III - fazer prova documental dos instrumentos formais e regulares de funcionamento;

IV - pagar as taxas e/ou mensalidades necessárias à associação;

V - obter aprovação pelo plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

Art. 14 - Os associados são considerados regulares perante a CBTG quando sobre os mesmos não houver nenhum gravame na forma deste Estatuto e de seus Regulamentos e estas situações, igualmente, forem regulares nas demais instâncias do sistema.

Art. 15 - O Código de Ética da Tradição Gaúcha é o instrumento normativo e disciplinar dos associados.

Capítulo IV Da Administração

Seção I Da Estrutura

Art. 16 - Os órgãos de gestão e de fiscalização se obrigam a fiel observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, assim se constituindo:

I - Normativos

- a) Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha;
- b) Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha;
- c) Conselho de Vaqueanos.

II - Administrativos

- a) Conselho Diretor;
- b) Diretoria Executiva
- c) Junta Fiscal;
- d) Conselho de Ética;

§ 1º - As instâncias de poder definidas no inciso segundo deste artigo, deverão ser ocupadas através de cargos eletivos, na forma deste Estatuto.

§ 2º - No desempenho das suas funções estatutárias nenhum detentor de cargo eletivo na CBTG receberá salário.

§ 3º - Todo detentor de cargo na CBTG será identificado pela Carteira de Identificação Tradicionalista emitida pela entidade, contendo além da sua foto, o nome e o cargo que exerce.

§ 4º - A Entidade disciplinará seu funcionamento por meio de Ordens Normativas (regulamento geral e de departamentos) emitidas pela Convenção e por Ordens executivas, emitidas pela Diretoria Executiva, observando-se o quanto dispõe a Carta de Princípios e este Estatuto Social.

Seção II

Do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Art. 17 - O Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha é a instância maior de poder da CBTG, composta pelo seu quadro social, reunido em Assembléia Geral, sendo seu plenário assim constituído:

I - Membros do Conselho de Vaqueanos, Conselho Diretor, Junta Fiscal e Conselho de Ética.

II - Delegados dos MTGs;

Parágrafo Único - Para efeito da representação de que trata o inciso I deste artigo, cada MTG poderá credenciar 10 (dez) Delegados e mais 3 (três) para cada 50 (cinquenta) CTGs filiados, e/ou fração superior a 30 (trinta), devendo os delegados ter idade mínima de 16 (dezesesseis) anos completos até o dia da abertura oficial do evento e todos devidamente identificados.

Art. 18 - O Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha será convocado, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias e instalado da seguinte forma:

I - ordinariamente, pelo Presidente da CBTG;

II - extraordinariamente, pelo Presidente da CBTG ou por 1/5 dos MTGs associados, neste caso com pauta específica.

Parágrafo Único - O Congresso será dirigido por mesa própria constituída na sessão preparatória dirigida pelo Presidente da CBTG.

Art. 19 - O Congresso reúne-se bienalmente, no último trimestre dos anos ímpares, em local determinado no Congresso anterior, por votação dos Delegados, obedecendo, sempre que possível, o rodízio entre os MTGs associados.

Art. 20 - Compete ao Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha:

I - traçar e ordenar as diretrizes, rumo e princípios do Tradicionalismo Gaúcho do Brasil, com base nos objetivos contidos na Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Rio Grande do Sul;

II - eleger os ocupantes dos cargos eletivos da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha;

III - definir os aspectos cívico-culturais, unitários e associativos, sem se distanciar dos princípios básicos dos usos e costumes do gaúcho;

IV - apreciar e deliberar sobre o Relatório Final do Conselho Diretor;

V - conhecer e deliberar sobre os pareceres da Junta Fiscal, em tudo aquilo que lhe compete;

VI - aprovar reformas do presente Estatuto;

VII - aprovar o Regimento Interno do Congresso para o seu funcionamento;

VIII - aprovar uma pauta de trabalho para seu funcionamento;

IX - aprovar e/ou reformar a Legislação Complementar a este Estatuto, a partir de projetos aprovados na Convenção da CBTG;

X - aprovar associação à CBTG a partir de processo aprovado e instituído pelo Conselho Diretor;

XI - extinguir a CBTG;

XII - exercer as demais atribuições fixadas neste Estatuto.

Seção III

Da Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

Art. 21 - A Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha é a instância secundária de poder da CBTG, integrada pelos membros do Conselho de Vaqueanos, Conselho Diretor, Diretoria Executiva, Conselho de Ética, Junta Fiscal e prendas com faixa e peões com crachá, maiores de 16 anos.

§ 1º - A Convenção reunir-se-á bianualmente, nos anos pares, intercaladamente ao Congresso Ordinário e na mesma época.

§ 2º - As reuniões da Convenção serão dirigidas pelo Presidente da CBTG.

Art. 22 - A Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha será convocada, ordinariamente pelo Presidente da CBTG e, extraordinariamente, por este, pela Junta Fiscal ou por um terço dos MTGs associados.

Parágrafo Único - O prazo mínimo de convocação é com trinta (30) dias de antecedência.

Art. 23 - Compete à Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha:

I - regulamentar a ação político-administrativa da CBTG;

II - aprovar projetos ou reformas do Regulamento Geral da CBTG, assim como dos Regulamentos setoriais da entidade;

III - votar projetos ou alterações ao Código de Ética da tradição gaúcha;

IV - fixar os valores das contribuições a serem pagas pelos associados efetivos;

V - julgar atos do Conselho Diretor, mediante denúncia formal;

VI - deliberar sobre os pareceres da Junta Fiscal, relativos às suas atribuições;

VII - deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos propostos pela Diretoria Executiva.

Seção IV

Do Conselho de Vaqueanos

Art. 24 - O Conselho de Vaqueanos é o órgão consultivo encarregado de preservar a filosofia original do Movimento Tradicionalista Gaúcho, cabendo-lhe, no exercício de sua competência:

I - decidir, por consulta da CBTG ou de quaisquer dos MTGs associados, sobre a autenticidade de fatos e eventos do tradicionalismo gaúcho;

II - exercer, pelos seus membros, o direito de voto nos Congressos e Convenções, assim como em outros eventos da CBTG, Ordinários e Extraordinários.

Art. 25 - O Conselho de Vaqueanos será integrado pelos ex-presidentes da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha que hajam cumprido integralmente seus mandatos.

Art. 26 - O Conselho de Vaqueanos funciona e delibera com a presença da maioria de seus membros, sendo suas decisões tomadas por maioria simples.

Seção V

Do Conselho Diretor

Art. 27 - A CBTG terá um Conselho Diretor constituído pelos Presidentes e 1ºs Vice-Presidentes das Entidades Federativas – MTGs.

§ 1º - O Conselho Diretor escolherá entre seus membros um Presidente e um Vice-Presidente.

§ 2º - O Presidente do MTG será o titular do Conselho Diretor, tendo o seu vice, como suplente.

§ 3º - A vigência do cargo será compatível com a de Presidente do MTG. Perderá o cargo ao encerramento de sua gestão no MTG, assumindo, imediatamente, o seu substituto.

§ 4º - O Presidente que por qualquer motivo for afastado do cargo de sua entidade estará automaticamente afastado do cargo de Conselheiro do Conselho Diretor.

§ 5º - O Conselho se reunirá semestralmente em reunião ordinária e extraordinariamente por convocação de seu presidente, pelo presidente da CBTG ou de 2/3 de seus membros.

§ 6º - A Diretoria Executiva proverá o serviço de secretaria para as reuniões do Conselho Diretor.

Art. 28 - É de competência da Diretoria do Conselho Diretor:

I - Do Presidente:

a) convocar as reuniões do Conselho Diretor que deverão ser no mínimo uma vez por semestre em caráter ordinário, e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário, mencionando a pauta de discussões;

b) presidir as reuniões do Conselho Diretor;

c) auxiliar a Diretoria Executiva na elaboração do plano de ação e gestão;

d) organizar os processos disciplinares e de admissão de associados à CBTG, submetendo-os à apreciação do Congresso e/ou da Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha;

e) quando necessário, nomear Comissões e Grupos de Trabalho, para tratar de assuntos técnicos específicos;

f) assinar com o Secretário do Conselho Diretor toda correspondência expedida;

II - Do 1º Vice-Presidente:

a) estar ciente de todas as ações emanadas do Presidente do Conselho;

b) substituir o Presidente nas faltas.

III - O Secretário:

a) lavrar as atas das reuniões do Conselho;

b) expedir as correspondências do Conselho, assinando-as juntamente com o Presidente;

c) organizar o arquivo de correspondências recebidas e expedidas e dos demais documentos que digam respeito ao Conselho Diretor.

Art. 29 - É de competência do Conselho Diretor:

I - interpretar e resolver os casos omissos deste Estatuto "ad referendum" da Convenção e/ou do Congresso;

II - analisar o plano de ação da gestão e orçamentário apresentados pela Diretoria Executiva, dando seu Parecer;

III - analisar os processos disciplinares e de admissão de associados à CBTG, submetendo-os à apreciação do Congresso e da Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha;

IV - nomear Comissões e Grupos de Trabalho;

V - integrar o Congresso e a Convenção Tradicionalista Gaúcha;

VI - Exercer, pelos seus membros titulares, o direito de voto nos Congressos e Convenções, assim como em outros eventos da CBTG, Ordinários e Extraordinários;

VII - lavrar, em livro próprio, ata de todas as suas reuniões, ordinárias ou extraordinárias;

VIII - reunir-se com maioria absoluta de seus membros integrantes, tomando suas decisões por maioria simples;

IX - cumprir e fazer cumprir o Estatuto e Regulamentos da CBTG;

- X - autorizar a aquisição de bens imóveis ou de bens gravados com a cláusula de alienação fiduciária, obrigatoriamente a ser solicitada pela Diretoria Executiva;
- XI - exercer todas as demais atribuições estabelecidas neste Estatuto;
- XII - apresentar ao Congresso e à Convenção, relatórios de atividades da gestão;
- XIII - examinar e deliberar sobre parcerias públicas ou privadas.

Seção VI

Diretoria Executiva

Art. 30 - A Diretoria Executiva é constituída pelo Presidente, 1º Vice Presidente, 2º Vice Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro, eleitos pelos Congressistas no Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, com mandato para 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos uma única vez, no mesmo cargo.

§ 1º - É de competência dos membros da Diretoria Executiva da CBTG:

I - Do Presidente:

- a) elaborar o plano de ação da gestão e orçamentário, submetendo-o a apreciação do Conselho Diretor;
- b) coordenar toda a atividade da CBTG, de acordo com as leis, este Estatuto e sua legislação complementar;
- c) valorizar e promover as entidades e todos os agentes do Movimento Tradicionalista Gaúcho, em particular as suas lideranças, no sentido do crescimento, do desenvolvimento e da integração;
- d) representar ativa e passivamente o Tradicionalismo Gaúcho, em nível nacional e internacional, a CBTG em todas as instâncias, inclusive em Juízo, podendo nomear seus representantes legais e constituir mandatos para tal fim;
- e) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e Regulamentos da CBTG;
- f) presidir todos os atos da CBTG na forma deste Estatuto;
- g) autorizar despesas e assinar a documentação fiscal, em conjunto com o Tesoureiro;
- h) apresentar anualmente o relatório da prestação de contas da CBTG, à Junta Fiscal, na forma estabelecida no Art. 32.
- i) solicitar ao Conselho Diretor autorização para aquisição de bens imóveis e de bens gravados com a cláusula de alienação fiduciária;
- j) assinar toda a documentação da Secretaria em conjunto com o Secretário;
- k) exercer, sempre que necessário, o voto de Minerva;
- l) nomear todos os Diretores e Assessores para exercer os cargos de auxílio à Diretoria Executiva, assim como destituí-los de suas respectivas funções no todo ou em parte;
- m) convocar e instalar o Congresso e a Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha.
- n) firmar termos em geral de parceria públicas ou privadas, desde que aprovados pelo Conselho Diretor, e com prestadores voluntários de serviços;
- o) assinar com o Tesoureiro, os cheques e outros documentos que impliquem na responsabilidade financeira da CBTG;
- p) assinar carteiras de identidade tradicionalista para todos os associados de 3º. Grau, mediante solicitação da entidade a que estiver filiado;
- q) fixar, anualmente, o valor para a emissão das carteiras de identidade tradicionalista.

II - Do 1º Vice-Presidente:

- a) substituir o Presidente nas suas faltas, afastamentos temporários e nos seus impedimentos.
- b) representar o Presidente por delegação;
- c) auxiliar o Presidente no cumprimento de suas funções;
- d) assumir o cargo de presidente, quando o mesmo for declarado vago.

III - Do 2º Vice-Presidente:

a) substituir o 1º Vice Presidente nas suas faltas, afastamentos temporários e nos seus impedimentos;

IV - Do 1º Secretário:

a) responder pela secretaria da Diretoria Executiva e do Conselho Diretor da CBTG, suas escritas e patrimônio;

b) responder pelo arquivo e pela documentação legal da CBTG;

c) assinar em conjunto com o presidente, toda a documentação da sua responsabilidade.

V - Do 2º Secretário:

a) auxiliar o 1º secretário nas suas funções;

b) substituir o 1º secretário nas suas faltas e nos seus impedimentos.

VI - Do 1º Tesoureiro:

a) responder pelo movimento financeiro da CBTG, organizando o depósito dos valores monetários em bancos e a sua escrituração fiscal na forma legal;

b) responder pela contabilidade, pelos balancetes, balanços e relatório financeiro da gestão;

c) assinar em conjunto com o Presidente, toda a documentação de receitas e despesas, realizadas pela CBTG, bem como os de registros contábeis e todos os demais necessários.

VII - Do 2º Tesoureiro:

a) auxiliar o 1º tesoureiro no exercício de suas funções;

b) substituir o 1º tesoureiro nas suas faltas e nos seus impedimentos.

§ 2º - A contabilidade deverá:

I - observar os princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade e seus balancetes e balanços os quais conterão assinatura de profissional idôneo e habilitado, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade;

II - publicar, obrigatoriamente, os balancetes e balanços através de edital na sede da CBTG, no site da CBTG e, ainda, de forma sintética pela imprensa no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se:

a) certidões negativas de débitos de tributos federais, estaduais e municipais;

b) certificados de Regularidade de Situação junto ao INSS e ao FGTS;

c) prestar contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pela CBTG conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

III - contratar, se necessário, a critério do Conselho Diretor ou do Conselho de Vaqueanos, a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento.

Seção VII

Da Junta Fiscal

Art. 31 - A Junta Fiscal é o organismo de fiscalização contábil, das contas e de todo o movimento financeiro e administrativo da CBTG.

Parágrafo Único - A Junta Fiscal é composta por 3 (três) membros titulares e 3 (três) suplentes eleitos através de chapa própria, no Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

Art. 32 - A Junta Fiscal tem as seguintes atribuições:

I - fiscalizar as ações da Diretoria Executiva, relativamente ao cumprimento das disposições estatutárias e legislação complementar, bem como seu plano de ação;

II - fiscalizar as contas da CBTG, através dos balancetes e balanços dos exercícios, movimentação financeira da entidade e sobre o relatório de atividades da Diretoria Executiva;

III - fiscalizar a administração patrimonial, bem como as suas alterações;

IV - avaliar, de ofício, o desempenho da Diretoria Executiva, a execução de projetos realizados em parcerias públicas e privadas e a execução do plano bienal de trabalho, determinando as correções devidas;

V - Integrar o Congresso e a Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha;

VI - exercer, pelos seus membros titulares, o direito de voto em Congressos e Convenções da CBTG.

§ 1º - A Junta Fiscal no exercício de sua competência, emitirá pareceres sobre o que define os incisos I a IV.

§ 2º - Os pareceres da Junta Fiscal são apresentados à Convenção e o parecer sobre o relatório final de gestão, ao Congresso.

Seção VIII **Do Conselho de Ética**

Art. 33 – O Conselho de Ética é um órgão de assessoramento da administração da CBTG, que tem por objetivo coibir condutas sociais em desacordo com os princípios que fundamentam a vivência tradicionalista e, em especial, que firmam a Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

§ 1º - O funcionamento do Conselho de Ética será normatizado pelo Código de Ética Tradicionalista.

§ 2º - A Conselho de Ética é composto por 3 (três) membros titulares e 3 (três) suplentes eleitos no Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

§ 3º - Compete ao Conselho de Ética:

I - emitir pareceres sobre condutas sociais dos tradicionalistas, tipificadas como em desacordo com os princípios que fundamentam a vivência tradicionalista;

II - instruir recursos e encaminhá-los ao Conselho Diretor;

III - assegurar a ampla defesa aos processados;

IV - integrar o Congresso e a Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha;

V - exercer, pelos seus membros titulares, o direito de voto nos Congressos e nas Convenções da CBTG.

Capítulo V **Das Eleições**

Art. 34 - O processo eletivo da CBTG, compreende eleições para a Diretoria Executiva, Junta Fiscal e Conselho de Ética, a ser regido através de regimento eleitoral próprio, respeitado o seguinte:

I - as eleições da Diretoria Executiva, Junta Fiscal e do Conselho de Ética são organizadas pelo concurso de chapas independentes, no Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em sessão especial eletiva;

II - o direito a voto é do Plenário de Delegados oficiais do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, mencionados nos incisos I, II e III do Art. 17;

III - a realização e apuração das Eleições dar-se-ão no Plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha;

IV - a proclamação do resultado compete à Mesa Diretora do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha;

V - o direito de ser votado é de todo o Associado da CBTG, em 3º grau, em situação regular;

VI - serão proclamadas vencedoras as chapas que obtiverem a maioria dos votos válidos do Plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

§ 1º - Havendo apenas uma chapa inscrita em qualquer dos órgãos eletivos a eleição poderá se proceder por aclamação naquele órgão.

§ 2º - Não havendo chapas inscritas antecipadamente, a Diretoria Executiva permanece no cargo devendo convocar eleições para os próximos 30 dias.

§ 3º Não sendo adotada a medida pela Diretoria Executiva o Conselho Diretor assume esta tarefa.

§ 4º - Conceder-se-á registro para concorrer às chapas que contiverem as assinaturas dos candidatos concorrentes, ou da sua autorização escrita, sendo que em caso de ausência do concorrente, sua assinatura deverá estar com a firma devidamente reconhecida.

§ 5º - A chapa contendo a Diretoria Executiva, Junta Fiscal e Conselho de Ética deverá dar entrada na secretaria da CBTG com um mínimo de 10 dias de antecedência da realização do Congresso.

Art. 35 - Quando a maioria simples dos votos do Plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha for de votos brancos e/ou nulos, a eleição será anulada e será convocada outra eleição, através de procedimento eleitoral descentralizado, no prazo de 60 dias.

§ 1º - Nesse prazo, os mandatos constituídos são automaticamente prorrogados por igual período.

§ 2º - Na hipótese de um novo procedimento eleitoral, este será descentralizado, junto aos MTGs, que instalarão urnas de votação na forma do Regimento Eleitoral.

§ 3º - Na hipótese de eleição descentralizada, o escrutínio, apuração e proclamação dos resultados se dará pela Comissão Eleitoral, aprovado pela Convenção.

§ 4º - O procedimento eleitoral descentralizado, também será adotado quando não realizar-se o Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

§ 5º - O regimento eleitoral será elaborado pelo Conselho Diretor da CBTG e aprovado pela Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha.

§ 6º - A eleição será feita por votação secreta com votos depositados em urnas previamente preparada pela Mesa Diretora do Congresso.

Art. 36 - A posse dos eleitos se dará imediatamente após a proclamação dos resultados, nas seguintes situações:

I - no Plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, quando a eleição ali se realizar.

II - na Sede Administrativa da CBTG, quando a eleição for descentralizada.

Art. 37 - O mandato dos eleitos terá fim no Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, independentemente de seu início, salvo na hipótese do § 1º do Art. 35.

Capítulo VI

Do Patrimônio e da Contabilidade

Art. 38 - Constitui o Patrimônio da CBTG, os seus bens móveis e imóveis, adquiridos a qualquer título, contribuições e outros valores, inclusive as rendas auferidas por exploração de atividades sociais e de exploração de serviços e produtos típicos da cultura gaúcha, estas duas últimas a serem empregadas integralmente para a realização dos fins sociais previstos no Art. 3º deste Estatuto e ao custeio das atividades administrativas da entidade.

Art. 39 - Em caso de dissolução da sociedade o patrimônio residual será destinado a instituição congênere ou de caráter filantrópico, de fins não econômicos, conforme dispuser a assembléia, dando-se preferência a entidade congênere certificada como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.

Parágrafo Único - Na hipótese da CBTG perder a qualificação instituída pela Lei n.º 9.790, de 23 de março de 1999, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

Art. 40 - Os bens patrimoniais da CBTG somente serão alienados ou hipotecados com aprovação do Congresso.

Art. 41 - Os conselheiros e diretores não respondem com seu patrimônio pessoal por dívidas e encargos da entidade, salvo se a elas derem causa de forma dolosa e assim reconhecido por sentença judicial transitada em julgado.

Parágrafo Único - Nenhum dirigente ou associado da entidade poderá outorgar fiança ou outras garantias em nome do CBTG.

Art. 42 - A contabilidade deverá:

I - observar os princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade e seus balancetes e balanços os quais conterão assinatura de profissional idôneo e habilitado, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade;

II - publicar, obrigatoriamente, os balancetes e balanços através de edital na sede do CBTG, no site da CBTG e, ainda, de forma sintética pela imprensa no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se:

a) certidões negativas de débitos de tributos federais, estaduais e municipais;
b) certificados de Regularidade de Situação junto ao INSS e ao FGTS;
c) prestar contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pela CBTG conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

III - contratar, se necessário, a critério do Conselho Diretor ou do Conselho de Vaqueanos, a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento.

Capítulo VII

Das Disposições Gerais

Art. 43 - A CBTG poderá contratar, se necessário, empregados para realização de suas finalidades, bem como administradores, com dedicação exclusiva e subordinação trabalhista, para as áreas em que se exija profissional específico e devidamente registrado em organismo de classe, ajustando-se remuneração na forma preconizada na Lei Federal n.º 9790, de 1999.

Parágrafo Único - Os associados e colaboradores voluntários deverão renunciar expressamente a qualquer vantagem remuneratória pelo exercício de cargos nos Conselhos e na Diretoria Executiva, ressalvado o direito pelo exercício da presidência de Assessoria de caráter técnico-profissional, na forma da legislação mencionada no “caput” deste artigo, parte final, se o efetivo exercício se der com dedicação exclusiva e subordinação trabalhista.

Art. 44 - Para compor as Assessorias, poderão ser designados estagiários dos cursos a elas pertinentes, sem ônus para a CBTG.

§ 1º - Será admitida a contratação mediante convênio com Faculdades das áreas específicas, observando-se o contido na Lei Federal n.º 9790, de 1999 e na lei federal específica do regime de estágio profissional quanto à remuneração do estagiário.

§ 2º - Os associados e colaboradores voluntários que venham a integrar, como membros, as diversas Assessorias de caráter profissional, não farão jus a nenhuma remuneração, salvo na hipótese do Art. 42.

Art. 45 - O Presidente da CBTG poderá firmar convênios com Entidades Públicas e Privadas visando estágio profissional de nível universitário e médio-profissional, bem como para viabilizar recursos para sua implementação.

Art. 46 - Excepcionalmente e em caráter precário é filiada a União Tradicionalista Gaúcha do Nordeste - UTGN com jurisdição nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia (exceto o oeste) e Espírito Santo.

Parágrafo Único - Em virtude da excepcionalidade a UTGN terá direito a 5 (cinco) delegados com direito a voto a partir do XV Congresso Tradicionalista.

Art. 47 - Excepcionalmente e em caráter precário é filiada a União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro - UTG-RJ.

Parágrafo Único - Em virtude da excepcionalidade a UTG-RJ terá direito a 5 (cinco) delegados com direito a voto a partir do XV Congresso Tradicionalista.

Art. 48 - A CBTG integrar-se-á às organizações internacionais afins.

Art. 49 - São mandamentos da CBTG todos os atos expedidos no exercício da respectiva competência, ou originários da lei civil em vigor no país.

Art. 50 - A extinção da CBTG só poderá ocorrer no caso de se tornar impossível o cumprimento de suas finalidades, mediante decisão do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em sessão especialmente convocada para tal fim, publicada com antecedência de noventa dias em órgãos de circulação em todos os Estados das Entidades Associadas.

Parágrafo Único - A extinção da CBTG se dará quando 80% (oitenta por cento) do plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, convocado extraordinariamente para este fim, assim o decidir.

Art. 51 - O presente Estatuto somente poderá ser reformado por decisão do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em sessão convocada especialmente para esse fim.

§ 1º - O projeto de reforma de que trata este Art. deverá ser do conhecimento das federações filiadas, com uma antecedência mínima de trinta (30) dias da data estabelecida para a realização do Congresso Tradicionalista em que tiver que ser votado.

§ 2º - As propostas de reforma deste Estatuto somente poderão ser aprovadas com, no mínimo, dois terços (2/3) dos votos do Plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

Art. 52 - A legislação própria do Movimento Tradicionalista Gaúcho, em nível nacional, é constituída, hierarquicamente, da seguinte forma:

I - Carta de Princípio do Tradicionalismo Gaúcho;

II - Estatuto Social da CBTG e seus Regulamentos, na condição de legislação superior, formando o caráter legal do Sistema Confederativo;

III - Estatuto Social das Entidades Federativas e seus Regulamentos, como legislação intermediária, formando o caráter legal do Sistema Confederativo, com abrangência sobre as unidades federativas subordinadas;

IV - Estatuto Social das Entidades Singulares e seus Regulamentos, com competência e abrangência restrita ao âmbito das suas jurisdições.

Art. 53 - A CBTG através dos membros da Diretoria Executiva, quando a serviço de Entidades Associadas, terão as viagens, estadias e outras despesas necessárias, custeadas pelas beneficiadas.

Art. 54 - Excepcionalmente a CBTG poderá autorizar, a título precário e provisório, a organização, funcionamento e associação de Entidades Federativas de âmbito interestadual, até que as respectivas entidades singulares alcancem o número mínimo necessário à constituição de um MTG Estadual.

Art. 55 - A estrutura organizacional e a nomenclatura aplicadas a cargos e funções criados pelo "35 CTG" em sua fundação, como pioneiro do movimento tradicionalista gaúcho organizado, servem de modelo às demais entidades singulares do país.

Art. 56 - A identidade tradicionalista emitida pela CBTG é de exibição obrigatória para todo e qualquer evento tradicionalista promovido pela CBTG, MTG, RT ou CTG, que requeiram identificação.

Art. 57 - O site da CBTG é o órgão oficial de comunicação e divulgação, com os seguintes endereços: www.cbtg.com.br e www.cbtg.org.br.

Art. 58 - Os Congressos Brasileiros da Tradição Gaúcha, ordinários e extraordinários, receberão uma numeração seqüencial única, em caractere arábico.

Art. 59 - No caso de afastamento do Presidente da CBTG, por qualquer motivo, assumirá automaticamente o 1º. Vice.

Capítulo VIII

Das Disposições Finais

Art. 60 - O Estatuto Social da CBTG e seus Regulamentos foram aprovados no 2º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, realizado nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 1989, em Tramandaí, RS, presidido pelo Delegado do Rio Grande do Sul, Wilmar Winck de Souza, e relatado pelo Delegado do Paraná, Rubens Luiz Sartori.

§ 1º - Sua 1ª reforma foi autorizada pelo 5º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em Dourados, MS, em 12 de novembro de 1995, e realizada no 6º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha (Extraordinário Constituinte da CBTG), na cidade de Curitiba, PR, nos dias 14 e 15 de dezembro de 1996, presidido pelo Delegado do Paraná, Francisco Lírio de Oliveira Portes, e relatado pelo Delegado do Paraná, Rubens Luiz Sartori, sendo a comissão encarregada de preparar o projeto, formada por Dionízio Araújo do Nascimento, Rio Grande do Sul, Ermínio Guedes dos Santos, Mato Grosso do Sul e Rubens Luiz Sartori, Paraná.

§ 2º - Sua 2ª reforma foi autorizada pelo 7º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em Diadema, SP, nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 1997 e realizado no 8º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha (Extraordinário), na cidade de Lajes, SC, nos dias 08, 09 e 10 de maio de 1998, presidido pelo Delegado de Santa Catarina Antônio Eraldo de Souza Viera e relatado pelo Delegado do Mato Grosso do Sul Ermínio Guedes dos Santos, estando encarregada de preparar o projeto em reforma, a comissão: Dirceu de Jesus Prestes Brizolla, Rio Grande do Sul, Carlos Meira Martins, Paraná, Ermínio Guedes dos Santos, Mato Grosso do Sul, Eduardo Larsen, São Paulo e Júlio Tadeu Alves de Lima, Santa Catarina.

§ 3º - Sua 3ª reforma foi autorizada pelo 9º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em Xanxerê, SC, nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 1999 e realizado no 10º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha (Extraordinário), na cidade de Cascavel, PR, no dia 21 de outubro de 2000, presidido pelo Delegado do Paraná Adão Noé Fortes Camelo e relatado pelo delegado do Rio Grande do Sul Dionízio Araújo do Nascimento, tendo elaborado o projeto de reforma, a comissão: Adão Noé Fortes Camelo, Paraná, Dionízio Araújo do Nascimento, Rio Grande do Sul e Eduardo Larsen, São Paulo, sob a coordenação do Presidente da CBTG, Edson Otto.

§ 4º - Sua 4ª reforma foi autorizada pelo 14º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha em Itapetininga, SP, realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2007, presidido por Olmiro Pereira Bastos, Delegado do Rio Grande do Sul e relatado pelo Relator Geral do Congresso Antonio Sbano, tendo elaborado o projeto de reforma, a comissão: Wilson da Silva Porto Filho (FTG-PC), Francisco Carlos Figuera (MTG-SP), João Ermelino de Mello (MTG-MS), Olmiro Pereira Bastos (MTG-RS) e Luiz Carlos Naime (MTG-PR).

§ 5º - Sua 5ª reforma foi autorizada pelo 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha em Brasília-DF, realizado nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2009, presidido por Albino Becker dos Santos, da FTG-PC e relatado pelo Relator Geral do Congresso Wilson da Silva Porto Filho da FTG-PC e como Secretário Geral Paulo Roberto de Fraga Cirne, delegado do MTG-RS.

Art. 61- Este Estatuto entra em vigor nesta data, por decisão do 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, realizado nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2009, na cidade de Brasília.”

Passou-se à apreciação da seguinte proposta:

PROPOSIÇÃO: PATRONO ESPIRITUAL DO CONGRESSO.

AUTORES: Luiz Antônio Machado de Ávila, Dulce Helena Falhauer e João Luiz Barth Rangel.

PROPOSTA: Sugere o nome do saudoso Tradicionalista Celso Souza Soares, como Patrono Espiritual do Congresso.

JUSTIFICATIVA: Celso Souza Soares, falecido tragicamente no período compreendido entre o 14º e 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. Prestou inestimável devoção às tradições gaúchas, tendo sido Patrão do DTG “Estância Crioula”, do Clube Farrapos, foi Conselheiro do MTG e Presidente da CBTG.

RELATOR: Olmiro Pereira Bastos.

PARECER: Favorável.

VOTAÇÃO: Aprovado o parecer do relator, por unanimidade e com uma salva de palmas por sugestão de Ney Antônio Zardo.

As propostas sobre a realização do próximo Congresso e dos eventos - Rodeio Crioulo de Campeões, FENART e Jogos Tradicionalistas - ficaram para ser debatidas no dia 29, antes da Sessão Especial Eletiva, conforme programação. O Presidente do Congresso convocou a próxima sessão para o dia 29, às nove horas (09h00min) e encerrou a presente sessão às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos (21h25min), que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Mauro Magno Machado, e que depois de aprovada será devidamente assinada.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (29.11.2009), nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às nove horas e cinquenta minutos (09h50min), o Presidente do Congresso, Albino Becker dos Santos, cumprimentando os presentes, abriu os trabalhos e suspendeu por falta de quórum. A seguir, seguindo a programação, solicitou ao poeta Albeni Carmo de Oliveira, que através de versos de pajada anunciasse o Sr. Manoelito Carlos Savaris, para proferir a palestra sobre Tradicionalismo. Às dez horas e trinta e dois minutos (10h32min) foram reabertos os trabalhos da Segunda Sessão Plenária. A seguir o Secretário Geral fez a leitura das Atas da Sessão Solene de Abertura e Primeira Sessão Plenária, que foram devidamente aprovadas. No período das Comunicações, fizeram uso da palavra: José Alfredo Tessmann, Diretor Campeiro da CBTG, que solicitou que quem fizesse uso do microfone falasse no tom normal, sem alterar o tom de voz, em respeito aos companheiros presentes; Oscar Fernande Gress, Presidente do MTG-RS, que informou a perda de seu telefone celular e disse do transtorno que isto está causando a ele; Erival Bertolini, Coordenador da 13ª RT/RS, que cumprimentou a organização do Congresso e agradeceu o passeio proporcionado em visita aos locais turísticos de Brasília; José Roberto Fischborn, Coordenador da 22ª RT/RS, reforçou as colocações feitas por Erival Bertolini; Wilson Porto da Silva Filho, entregou o cartão da CBTG ao filho do tradicionalista João Luiz Barth Rangel; Ivan Machado, Presidente da Ordem dos Cavaleiros da CBTG, que falou sobre a ordem; Luiz Antônio Machado de Ávila, se pronunciou com agradecimentos a inúmeros companheiros tradicionalistas e outros comentários a respeito do Congresso e Convenção; Danúbia Kulba da Silva, 1ª Prenda da CBTG e Diretora do Departamento Jovem, que leu uma Carta-Manifesto ao Congresso, por não terem permitido que os jovens participassem das Comissões Temáticas da Convenção; Matteus Biriato de Azevedo, Patrão de Honra do CTG Ronda Charrua, de Manaus, que fez alguns comentários sobre a situação do MTG-RO, das dificuldades geográficas e outros problemas lá encontrados. A seguir, o Presidente passou a palavra ao Relator Geral, para análise das seguintes proposições:

PROPOSIÇÃO: SEDE DO PRÓXIMO CONGRESSO

AUTOR: Oscar Fernande Gress, Presidente do MTG/RS.

PROPOSTA: Propõe a cidade de Canoas-RS, para sede do 16º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. O proponente anexa Ofício de manifestação de interesse do Prefeito Jaime Jorge da Silva, datado de 24 de novembro.

RELATOR: Hélio dos Santos Ferreira.

PARECER: Favorável.

MANIFESTAÇÕES FAVORÁVEIS: Martim Guterres Damasco, Diretor de Esportes Campeiros do MTG/RS, que fez uma explanação sobre a estrutura da cidade, para a realização do evento. José Francisco Garcia Lopes, Conselheiro do MTG/RS e José Roberto Fischborn, Coordenador da 22ª RT/RS.

VOTAÇÃO: Aprovado o parecer do relator por unanimidade.

PROPOSIÇÃO: SEDE DO PRÓXIMO RODEIO CRIOULO NACIONAL DE CAMPEÕES, FENART E JOGOS TRADICIONALISTAS

AUTOR: MTG/RS representado pelo Presidente, Oscar Fernando Gress.

PROPOSTA: Propõe a realização do evento na cidade de Triunfo-RS.

JUSTIFICATIVA: Luiz Gonzaga, Secretário de Administração de Triunfo-RS, fez a explanação. Confirmou que a administração municipal disponibiliza a importância de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para realização do evento, além de toda a infra-estrutura necessária, conforme ofício datado de 24 novembro, assinado pelo Prefeito Municipal, Pedro Francisco Tavares.

RELATOR: Manoelito Carlos Savaris

PARECER: Favorável

MANIFESTAÇÕES FAVORÁVEIS: Valdecir Chamurro, Conselheiro da CBTG; Erival Bertolini, Coordenador da 13ª RT/RS e José Alfredo Tessmann, Diretor Campeiro da CBTG.

VOTAÇÃO: Aprovado o parecer do relator por maioria.

PROPOSIÇÃO: SEDE DO PRÓXIMO RODEIO CRIOULO NACIONAL DE CAMPEÕES, FENART E JOGOS TRADICIONALISTAS

AUTOR: José Jader da Silva, Vice Presidente do MTG-PR, que no seu pronunciamento retirou a proposta.

PROPOSIÇÃO: SEDE DO PRÓXIMO RODEIO CRIOULO NACIONAL DE CAMPEÕES, FENART E JOGOS TRADICIONALISTAS

AUTOR: MTG/MS e CTG Querência do Sul, de Dourados, representados por Suzana Mari da Cunha Santos, Vice-Presidente do MTG/MS.

PROPOSTA: Foi defendida por Hermínio Guedes, que em nome do autor retirou a proposta.

O Presidente do Congresso encerrou a Sessão às doze horas e cinquenta e cinco minutos (12h55min), que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Mauro Magno Machado, e que depois de aprovada será devidamente assinada.

ATA DA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (29.11.2009), nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às treze horas e seis minutos (13h06min), o Presidente do congresso solicitou ao Presidente da CBTG para de imediato procedesse a leitura do Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Gestão. O poeta Albeni Carmo de Oliveira exaltou o início da sessão através de um verso de pajada. A seguir o Relatório foi apresentado pelo Conselheiro da Junta fiscal da CBTG, Eloim Pereira, que colocou os documentos à disposição dos presentes e complementou dizendo das dificuldades que tiveram para a realização do referido relatório. MANIFESTAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO: Srª Reni Martins,

que questionou quem estava do lado de fora do recinto; Manoelito Carlos Savaris, que falou sobre a prestação de contas; em que teríamos dois caminhos: ou se trata judicialmente ou se coloca uma pedra em cima; Lírio Portes, do MTG/PR, que concordou com as palavras de Manoelito Carlos Savaris e sugeriu que desse uma oportunidade para o Ex-presidente da CBTG, Décio Albino de Oliveira para regularizar a situação financeira ora apresentada; Hélio Herton Ávila Ferreira que lembrou do cuidado que se deve ter quando se trata de prestação de contas, problemas que acontecem em várias entidades tradicionalistas; Luiz Antônio Machado de Ávila, que concordou com o pronunciamento de Manoelito Carlos Savaris; Ney Antônio Zardo, Ex-Presidente da CBTG, que em seu pronunciamento entende que a desorganização da parte financeira, certamente não foi intencional; Itur Ivo Bartz, Patrão do CTG Jayme Caetano Braun, entende que o assunto não deve ser encerrado.

VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS: Aprovado por unanimidade o parecer da Junta Fiscal em que rejeita as Contas do período de novembro de 2007 a abril de 2009, sob a Presidência de Decio Albino de Oliveira e aprovou as contas de maio a novembro de 2009, sob a Presidência de Dorvilio Jose Calderan. Ficando a cargo da nova diretoria analisar e tratar o assunto. O Presidente do congresso, às treze horas e cinquenta e seis minutos (13h56min) encerrou a sessão e convocou a sessão eletiva de imediato, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Mauro Magno Machado e que depois de aprovada será devidamente assinada.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ELETIVA

- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (29.11.2009), nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às treze horas e cinquenta e sete minutos (13h57min), o Presidente do 15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, Senhor Albino Becker dos Santos, declarou aberta a Sessão Eletiva - Gestão 2009/2011. Leu a seguir a nominata da única chapa inscrita. O Presidente solicitou ao plenário e foi atendido com uma salva de palmas, a votação por aclamação. Portanto foram confirmados eleitos os seguintes tradicionalistas: Diretoria Executiva: Presidente: Dorvilio José Calderan - FTG-PC; 1º. Vice Presidente: Manoelito Carlos Savaris - MTG-RS; 2º. Vice Presidente: João Ermelindo Mello - MTG-MS; Secretário Geral: Mauro Magno Machado - FTG-PC; Secretário Adjunto: Paulo Roberto de Fraga Cirne - MTG-RS; Tesoureira Geral: Maria Helena Poletto - FTG-PC; Tesoureiro Adjunto: Gerson Luiz Ludwig - MTG-RS. Conselho Diretor: MTG-RS: Oscar Fernande Gress; MTG-SC: Itamar Sebastião Mattos; MTG-PR: João Carlos Halila; MTG-SP: Francisco Carlos Figuera; MTG-MT: Henrique Alves Ballejo; MTG-MS: Agadir Mossmann; MTG-RO: José Antonio Oliveira; UTGN: Carlos Alberto Viegas; **UTGRJ**: Marcus da Cruz Machado; FTGPC: Antonio Amaro da Silveira Neto. Junta Fiscal: Titulares: Albino Becker dos Santos - FTG-PC; Erminio Guedes dos Santos - MTG-MS; e, Olices Bertoldi - MTG-MT; Suplentes: Valdir Gonzales Silveira - MTG-PR; Reni Martins Marchiori - MTG-MS; e Valdir Dallabona - MTG-MT. Comissão de Ética: Titulares: Nelio Spolti - MTG-MT; Getúlio Jarí Taborda - FTG-PC; Suzana Mari da Cunha Santos - MTG-MS; Suplentes: Aldoir Pedro Teló - MTG-MS; Valdecir Chamurro - MTG-RS; e Hideraldo Luis Padilha - MTG-PR. O Presidente do Congresso às 14 horas e 05 minutos (14h05min) encerrou a Sessão Eletiva Especial, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Mauro Magno Machado, e que depois de aprovada será devidamente assinada pelo Presidente do Congresso.

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (29.11.2009), nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas Jayme Caetano Braun, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, às quatorze horas e quinze minutos (14h15min), o Presidente do Congresso declarou aberta a Sessão Solene de Encerramento, passando a palavra a Sra. Nara Lucas para a execução do protocolo, ao mesmo tempo em que solicitou a presença do Sr. Hermínio Guedes, representante do MTG/MS, para fazer a chamada dos que seriam empossados. A Sra. Nara Lucas convidou as seguintes pessoas para compor a mesa diretora: Dorvílio José Calderan, Presidente da CBTG e sua esposa Loiva Lopes Calderan; Ney Antônio Zardo, Ex-Presidente da CBTG; Antônio Amaro da Silveira Neto, Presidente da FTG-PC e sua esposa Maria das Graças Amaro da Silveira; Oscar Fernando Gress, Presidente do MTG/RS; Itamar Sebastião de Mattos, Presidente do MTG-SC; Mário Nogueira, Representante do Governo do RS; José Jader da Silva, Vice-Presidente do MTG-PR; Henrique Alves Ballejo, Presidente do MTG-MT; Suzana Mari Ferreira da Cunha, Representante do MTG-MS; Gicele Poerschke, Representante da UTGN; Leticia Maria Lucas Pinheiro, Coordenadora da 1ª RT e Itur Ivo Bartz, Patrão do CTG Jayme Caetano Braun. Após o pronunciamento das autoridades da Mesa de Honra, foi dado início a posse oficial dos eleitos. Hermínio Guedes realizou a chamada por ordem da Diretoria Executiva, Conselho Diretor, Junta Fiscal e Comissão de Ética. A seguir, como o Presidente do Congresso era um dos eleitos, o Vice-Presidente Olmiro Pereira Bastos, em conformidade com o Art. 143 do Regulamento do Estatuto, declarou empossada a nova diretoria da CBTG, ato contínuo o Presidente Dorvílio José Calderan, ora empossado, cumprindo o procedimento protocolar procedeu a leitura do juramento, que foi repetido pelos demais. Na seqüência, como último ato dessa sessão foi solicitado que os jovens dessem ênfase no canto do Hino Riograndense, que foi executado a seguir. Finalizando a Sessão, o Presidente do Congresso deu por encerrado o Décimo Quinto (15º) Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, às quatorze horas e cinquenta minutos (14h50min) que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Mauro Magno Machado, e que depois de aprovada será devidamente assinada.

ATAS DA CONVENÇÃO

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

- Aos vinte e oito dias do mês de novembro de ano de dois mil e nove (28.11.2009), às nove horas e cinqüenta minutos (09h50min), na sede social do CTG Jayme Caetano Braun, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, de acordo com o Edital de Convocação previsto nos Art. 21, Art. 22 e Art. 23 do Estatuto Social, o Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, senhor Dorvílio José Calderan, após dar boas vindas aos convencionais e destacando a chegada da delegação do MTG de Santa Catarina, deu início aos trabalhos da Sessão Solene de Abertura da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha, e passou a palavra à Secretária-Geral da Convenção, senhora Maria das Graças Amaro da Silveira, que proferiu a leitura do Edital de Convocação publicado em 10 de setembro de 2009 e o Edital de Convocação – Alteração – publicado em 10 de outubro de 2009. O Presidente convocou a 1ª Sessão Plenária para 5 minutos após. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a todos e às nove horas e cinqüenta e três minutos (09h53min) encerrou a presente Sessão, cujo conteúdo constará na presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, Maria das Graças Amaro da Silveira, Secretária-Geral, auxiliada por Leonardo Valentini Görden, 1º Peão Tropeiro da FTG-PC para que faça parte dos anais da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e gere os efeitos legais.

ATA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA

- Aos vinte e oito dias do mês de novembro de ano de dois mil e nove (28.11.2009), às nove horas e cinqüenta e três minutos (09h53min), na sede social do CTG Jayme Caetano Braun, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, de acordo com o Ata da Sessão Solene de Abertura da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha, o Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, senhor Dorvílio José Calderan deu início à 1ª Sessão Plenária, solicitando a Secretária-Geral a leitura da Ata da Sessão Solene de Abertura desta Convenção que, após lida, foi aprovada pelos convencionais. Dando continuidade, de acordo com o Art. 91 do Regulamento Geral da CBTG, a mesa diretora da 8ª Convenção Extraordinária será assim constituída: Presidente: Dorvílio José Calderan; 1º Vice-Presidente: Loiva Lopes Calderan; 2º Vice-Presidente: Armando de Pádua Fiúza; Secretário-Geral: Maria das Graças Amaro da Silveira; Auxiliar: Leonardo Valentini Görden; Relator Geral: Antonio Amaro da Silveira Neto; Auxiliar: Wilson Porto da Silva Filho. As comissões gerais serão dirigidas por: Comissão Geral: Wilson Porto da Silva Filho; Comissão do Departamento Artístico: Beloni Bastos; Comissão do Departamento Campeiro: José Alfredo Tessmann; Comissão do Departamento Esportivo: Martim Guterres Damasco; Comissão da Ordem dos Cavaleiros: Ivan Machado; Comissão do Departamento Cultural: Roberta Fontana. Na seqüência, abriu-se a palavra às comunicações gerais inscritas dos senhores Olmiro Bastos (MTG-RS); Luiz Antonio Machado D'Ávila (MTG-PR); Valdecir Chamorro (MTG-RS); Hermínio Guedes dos Santos (MTG-MS); Oscar Fernande Gress (MTG-RS) e José Alfredo Tessmann (MTG-RS), que transmitiu mensagem do Sr. Décio Albino de Oliveira, ex-presidente da CBTG, desejando bons trabalhos a todos os convencionais e congressistas. O presidente então passou a palavra ao Relator-Geral Antonio Amaro da Silveira Neto, que esclareceu sobre a sistemática dos trabalhos e votação da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha e informou que as decisões tomadas nas

Comissões Temáticas não necessitarão ser tratadas na Sessão Plenária, salvo se houver destaques. O Relator-Geral informou ainda que no período da manhã serão realizados os trabalhos pelas Comissões Temáticas e, logo após o almoço, as questões em destaque serão colocadas para votação em plenária. O Relator-Geral destacou que apenas as proposições devidamente cadastradas no período regimental serão tratadas e debatidas. Desta forma, não serão discutidos novas proposições de alterações nos Regulamentos. Em seguida, convidou os relatores e convencionais que se dirigissem às salas específicas de cada temática. O Sr. Presidente suspendeu a 1ª Sessão Plenária às onze horas (11h00min) até o término das discussões nas temáticas, quando voltarão os trabalhos. Às quinze horas e vinte e seis minutos (15h26min), o Presidente reiniciou os trabalhos, passando a palavra para o Relator-Geral, que enfatizou que todos os conteúdos debatidos nas temáticas, mesmo não tendo destaque, serão apresentados na Plenária para aprovação dos novos Regulamentos. Deu então prosseguimento às atividades e convidou o Sr. Martim Guterres Damasco, da temática do Departamento Esportivo, para submeter à Plenária as alterações pertinentes. Houve seis (6) propostas do MTG-RS e mais uma (1) da FTG-PC. O Relator-Geral solicitou uma cópia do novo Regulamento, para que seja disponibilizado à secretaria para revisão e publicação, e constará anexo a esta ata. Fica a Diretoria Executiva da CBTG autorizada a transcrever as regras das novas modalidades aprovadas, de acordo com o Regulamento Esportivo do MTG-RS. O novo Regulamento foi aprovado. Dando continuidade, o Relator-Geral convidou a senhorita Roberta Fontana, da temática do Departamento Cultural, para submeter à Plenária as alterações pertinentes. Houve destaque para o Art. 7º, inciso 7, alíneas “a” e “b”, que foram colocadas para discussão, debatidas e aprovadas. As demais alterações da temática foram expostas e o novo Regulamento foi aprovado por unanimidade e, após revisão da Comissão Diretora da 8ª Convenção Extraordinária será anexada a esta ata. Em seguida, o Relator-Geral agradeceu a todos e convidou o Sr. Ivan Machado, da temática da Ordem dos Cavaleiros para submeter à Plenária as alterações pertinentes em seu regulamento. A Ordem dos Cavaleiros da CBTG adotou um novo Regulamento e, em virtude de registro civil da nomenclatura “ORCA”, deverá ter nova sigla. O novo Regulamento foi apresentado à Plenária, houve leitura integral de seus itens por se tratar de um documento inédito no âmbito da CBTG, e os pedidos de destaque discutidos após a leitura. Foram solicitados 9 destaques ao novo Regulamento. Os Art. 5º, Art. 10, Art. 14, Art. 18, Art. 22, Art. 25, Art. 27, Art. 30, Art. 33 e Art. 34 foram discutidos pela Plenária e suas novas redações aprovadas. O Art. 4º foi discutido e o nome do Quadro de cavalos da Ordem de Cavaleiros da CBTG passou a ser “CELSO SOUZA SOARES”; a Plenária discutiu e aprovou a nova sigla da Ordem dos Cavaleiros da CBTG, que passa ser denominada “OCCBTG”. Por maioria, o Regulamento da Ordem dos Cavaleiros da CBTG foi aprovado e será encaminhado à Comissão Diretora da 8ª Convenção Extraordinária para revisão, e constará anexo a esta ata. O Relator-Geral solicitou intervalo de cinco minutos à Plenária. Ao retorno, convidou o Sr. José Alfredo Tessmann, da temática do Departamento Campeiro, para exibir à Plenária as alterações do Regulamento. O Sr. Tessmann solicitou que as adaptações de gramática e de ortografia sejam realizadas a *posteriori*. Houveram cinco destaques, que foram discutidos em plenária: Art.6º: foi rejeitada a proposição de exclusão da modalidade Cronômetro na Prova de Rédeas e as denominações das categorias de prendas devem ser alteradas para categorias que façam alusão a faixas de idades. A nova redação foi aprovada; Art. 12: foi alterada e aprovada nova redação ao caput; Art. 14, inciso VI: foi rejeitada a proposição apresentada, permanecendo o texto original; Art. 18, inciso VII: foi retirada a proposição pelo proponente, durante a plenária; Artigos 44, 49 e 50: foram rejeitadas as proposições, exceto para o inciso V do Art. 49, cujo texto foi elaborado e aprovado em plenária e o inciso VI do Art. 50, que foi suprimido, e a nova conformação textual aprovada. O novo Regulamento do Departamento Campeiro foi, então, aprovado por unanimidade e, após revisão da Comissão Diretora da 8ª Convenção Extraordinária, será anexado a esta ata. Prosseguindo, o Relator-Geral convidou o Sr. Beloni Bastos, da temática do Departamento Artístico, para apresentar

à Plenária as alterações do Regulamento. Foram retiradas pelo proponente as proposições referentes à Música Inédita e Poesia Inédita, por sugestão do Sr. Savaris, com indicação de se reformular o texto e apresentá-las na próxima Convenção Ordinária Brasileira da Tradição Gaúcha; o Art. 70 teve sua redação alterada e aprovada; o novo Regulamento do Departamento Artístico foi aprovado por unanimidade e será anexado a esta ata após revisão pela Comissão Diretora. O Relator-Geral convidou o Sr. Wilson Porto da Silva Filho, da temática Geral, para apresentar à Plenária as alterações do Regulamento. Os itens levados a plenária foram aprovados. O novo Regulamento Geral foi aprovado por unanimidade e será revisado e anexado a esta ata. Foi solicitado um prazo de dez dias para adaptação regulamentar do Regulamento Geral, tendo em vista que, como haverá mudanças do Estatuto, automaticamente há necessidade de adequação no Regulamento Geral, bem como nos regulamentos de todos os departamentos da CBTG. As adaptações nos regulamentos de todos os departamentos da CBTG será efetuada pela Comissão Diretora da 8ª Convenção Extraordinária; todos estes regulamentos serão revisados, também, gramática e ortograficamente. Em consequência da criação do Departamento Social e de Ensino, foi lida proposição do Sr. Armando de Pádua Fiúza. O Presidente da Convenção, Sr. Dorvílio José Calderan manifestou-se salientando a todos os convencionais que nós devemos dar os primeiros passos neste sentido, tendo em vista a importância do meio ambiente nos assuntos pertinentes ao Movimento Tradicionalista Gaúcho. O Sr. Hermínio Guedes tomou uso da palavra e ponderou que o assunto é muito delicado e que deve ser analisado com mais cuidado, tendo em vista que a criação de uma universidade tem várias implicações e que o objetivo principal da CBTG é defender a cultura gaúcha. Sobre o assunto, deveremos organizar seminários e grupos de trabalho para estudo do assunto e também do futuro da CBTG e que se deve ter muita ponderação para se entrar numa matéria tão delicada. O Presidente disse que estamos lançando, hoje, a semente para os estudos e uma posição futura. No uso da palavra, o Sr. Fiúza, proponente, salientou que este realmente é um assunto a longo prazo e merece estudo, para serem agregados os valores dentro da cultura gaúcha e que certifiquem tudo o que oferecemos para nossa cultura. Portanto, a proposição do Sr. Armando de Pádua Fiúza foi retirada. Tomando a palavra, o Sr. Presidente passou a leitura de nota sobre a atual Outorga de Cavaleiros na Ordem dos Cavaleiros da CBTG fica sem efeito e, portanto, anuladas as Outorgas concedidas anteriormente, cumprindo-se, assim, o parecer da Assessoria Jurídica da Confederação”. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha agradeceu a todos os convencionais pela paciência e pelo desempenho nos trabalhos e, às vinte uma horas e vinte e oito minutos (21h28min) deu por encerrada a 1ª Sessão Plenária da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha e convocou para o domingo (29 de novembro de 2009) às oito horas e trinta minutos (08h30min) a Sessão Solene de Encerramento da Convenção. Esta ata, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, Maria das Graças Amaro da Silveira, Secretária-Geral, auxiliada por Leonardo Valentini Görden, 1º Peão Tropeiro da FTG-PC para que faça parte dos anais da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e gere os efeitos legais.

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove (29/11/2009), às nove horas e vinte e sete minutos (09h27min) na sede social do CTG Jayme Caetano Braun, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 47, Lote 33, Lago Sul, Brasília, Distrito Federal, o Presidente da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha, Sr. Dorvílio José Calderan, deu as boas vindas a todos e agradeceu pelo bom

andamento dos trabalhos e, de pronto, deu abertura à Sessão Solene de Encerramento da 8ª Convenção, convidando a todos os convencionais presentes a apreciação da ata e passou a palavra à Secretária-Geral para proceder a leitura da ata da 1ª Sessão Plenária. Após a aprovação da ata pelos convencionais, o Presidente da Convenção encerrou a sessão e a 8ª Convenção Extraordinária **Brasileira** da Tradição Gaúcha às nove horas e quarenta e cinco minutos (09h45min), cujos fatos estão constantes nesta ata, que foi lavrada por mim, Maria das Graças Amaro da Silveira, Secretária-Geral, com auxílio de Leonardo Valentini Gorgen, 1º Peão Tropeiro da FTG-PC e que após assinada por mim e pelo Sr. Presidente fará parte dos anais da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e gerará os efeitos legais.

DIRETORIA DA CBTG – GESTÃO 2009/2011

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

– Dorvilio José Calderan (Brasília-DF) - FTG-PC

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

– Manoelito Carlos Savaris (Caxias do Sul-RS) - MTG-RS

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

– João Ermelindo Mello (Campo Grande-MS) - MTG-MS

DIRETOR GERAL

– Wilson da Silva Porto Filho (Brasília-DF) - FTG-PC

SECRETÁRIO GERAL

– Mauro Magno Machado (Brasília-DF) - FTG-PC

SECRETÁRIO ADJUNTO

– Paulo Roberto de Fraga Cirne (Porto Alegre-RS) - MTG-RS

TESOUREIRA GERAL

– Maria Helena **Poletto** (Brasília-DF) - FTG-PC

TESOUREIRO ADJUNTO

– Gerson Luiz Ludwig (Novo Hamburgo-RS) - MTG-RS

DEPARTAMENTOS

DIRETOR ARTÍSTICO

– Toni Sidi Ferreira Pereira (Porto Alegre-RS) - MTG-RS

DIRETOR CULTURAL

– Ivo Benfatto (Porto Alegre-RS) - MTG-RS

DIRETOR CAMPEIRO

– José Alfredo Tessmann (Novo Hamburgo-RS) – MTG-RS

DIRETOR ESPORTIVO

– Martim Guterres Damasco (Canoas-RS) – MTG-RS

DIRETORA DE PROJETOS

– Loiva Lopes Calderan (Brasília-DF) – FTG-PC

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

– Antenor Luiz Silva Rodrigues (Florianópolis-SC) – MTG-SC

DIRETORA SOCIAL

– Nara Regina Severo Lucas (Brasília-DF) – FTG-PC

DIRETOR DA ORDEM DE CAVALEIROS

- Ivan Andrade Machado (Cambará do Sul-RS) – MTG-RS; e
- Luiz Antonio Machado de Ávila (Curitiba-PR) – MTG-PR

DIRETORA DE DIVULGAÇÃO

- Edinéia Pereira da Silva (Brusque-SC) MTG-SC

DIRETOR DE ENSINO

- Armando de Pádua Fiuza (Florianópolis-SC) – MTG-SC

CONSELHO DIRETOR

MTG-RS

– Oscar Fernande Gress (Porto Alegre-RS)

MTG-SC

– Itamar Sebastião Mattos (Capivari de Baixo-SC)

MTG-PR

– João Carlos Halila (São João do Triunfo-PR)

MTG-SP

– Francisco Carlos Figuera (São Paulo-SP)

MTG-MT

– Henrique Alves Ballejo (Tangará da Serra-MT)

MTG-MS

– Agadir Mossmann (Maracaju-MS)

FTG-PC

– Antonio Amaro da Silveira Neto (Brasília-DF)

UTGN

– Carlos Alberto Viegas (Natal-RN)

UTGRJ

– Marcus da Cruz Machado (Rio de Janeiro-RJ)

MTG-RO

– José Antonio Oliveira (Vilhena-RO)

JUNTA FISCAL

TITULARES

– Albino Becker dos Santos (Brasília-DF) - FTG-PC

– Ermínio Guedes dos Santos (Dourados-MS) - MTG-MS

– Olices Bertoldi (Cuiabá-MT) - MTG-MT

SUPLENTES

– Valdir Gonzales Silveira (São José dos Pinhais-PR) - MTG-PR

– Reni Martins Marchiori (Dourados-MS) - MTG-MS

– Valdir Dallabona (Tangará da Serra-MT) - MTG-MT

COMISSÃO DE ÉTICA

TITULARES

– Nelio Spolti (Nova Mutum-MT) - MTG-MT

– Getúlio Jarí Taborda (Buritis-MG) - FTG-PC

– Suzana Mari da Cunha Santos (Dourados-MS) - MTG-MS

SUPLENTES

– Aldoir Pedro Teló (Campo Grande-MS) - MTG-MS

– Valdecir Chamurro (Viamão-RS) - MTG-RS

– Hideraldo Luis Padilha (Pitanga-PR) - MTG-PR

CONSELHO DE VAQUEANOS

PRESIDENTES

– Nei Antonio Zardo – MTG-RS

– Rubens Luiz Sartori – MTG-PR

– João Joarez Ribeiro Esmério – MTG-SC

– Celívio Holz – MTG-SC

PRENDAS

1ª PRENDA ADULTA

– Sugley Lemos da Silva (Manaus-AM) – ~~MTG-RO~~

1ª PRENDA JUVENIL

– Mariana Besen (Santo Amaro da Imperatriz-SC) – MTG-SC

2ª PRENDA JUVENIL

– Murielly Rotta (Toledo-PR) – MTG-PR

1ª PRENDA MIRIM

– Isadora Américo Mocellin (Capitão Leonidas Marques-PR) – MTG-PR

1ª PRENDA VETERANA

– Schirley Terezinha do Nascimento (São José-SC) – MTG-SC

2ª PRENDA VETERANA

– Marilda Antunes Abrahão (Cascavel-PR) – MTG-PR

PEÕES

1º PEÃO ADULTO

– Marcelo Hentges (Boa Vista-RR) – ~~MTG-RO~~

2º PEÃO ADULTO

– Michel Fernando Becker (Toledo-PR) – MTG-PR

1º PEÃO JUVENIL

– Fernando Moraes Monteiro (Rio Brilhante-MS) – MTG-MS

Entidades Credenciadas no Congresso – Lista dos Participantes

MTG-RS

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| - AIRTON ANSELMO CALHEIRO | - ALDO DE ASSIS RIBEIRO |
| - ALENCAR FEIJÓ DA SILVA | - ALGENOR JOSÉ LUVISON |
| - ANA BEATRIZ SOUZA DEBOM | - ANDRISSA RIGHI SEIXAS |
| - AURI RODRIGUES VIEIRA | - BELONI BASTOS DA SILVA |
| - CARMEM GIANINI DAMASCO | - CAROLINA MACHADO ELÉGUIDA |
| - CESAR JOSE TOMAZZINI | - CIRO JOÃO WINCK |
| - CLAUDIO MARQUES OURIQUE | - CRISTIANE GREIWE BORTOLUZZI |
| - DANILAU CAPELÃO | - EDEMAR FISCHER |
| - EDISON FRANCISCO TAVARES DEBOM | - ELENIR DE FÁTIMA DILL |
| - ELISETE F. LUIZ BASTOS | - ELOIM PEREIRA |
| - ERIO RODRIGUES DE MELLO | - ERIVAL BERTOLINI |
| - EVERALDO DUTRA | - GELSA A. PEREIRA |
| - HELIO DOS SANTOS FERREIRA | - IOLANDA LOPES FIEL |
| - ISOLDE MARIA THEISEN FISCHER | - AIRTON ANSELMO CALHEIRO |
| - ALDO DE ASSIS RIBEIRO | - ALENCAR FEIJÓ DA SILVA |
| - ALGENOR JOSÉ LUVISON | - ANA BEATRIZ SOUZA DEBOM |
| - ANDRISSA RIGHI SEIXAS | - AURI RODRIGUES VIEIRA |
| - BELONI BASTOS DA SILVA | - CARMEM GIANINI DAMASCO |
| - CAROLINA MACHADO ELÉGUIDA | - CESAR JOSE TOMAZZINI |
| - CIRO JOÃO WINCK | - CLAUDIO MARQUES OURIQUE |
| - JOSÉ ALFREDO TESSMANN | - MANOELITO CARLOS SAVARIS |
| - MARIA CELENE ROCHA DE MELLO | - MARIA IZABEL BERTOLINI |
| - MARIA LUCIA A. DOS SANTOS | - MARILIA DORNELLES |
| - MARTA ELENA PEREIRA LOPES | - MARTIM GUTERRES DAMASCO |
| - MAURO AUGUSTO PINHEIRO JUNIOR | - OLMIRO PEREIRA BASTOS |
| - OSCAR FERNANDE GRESS | - PAULO ROBERTO DE FRAGA CIRNE |
| - PEDRO MILTON DUARTE COUTO | - VALDECIR CHAMURRO |

MTG-SC

- | | |
|--------------------------|-----------------------------|
| - ALAN SIEVERT | - ARLENE DAROSSO SCHWEITZER |
| - ARMANDO DE PÁDUA FIUZA | - AVELINO PRESOTTO |

- BALBINO JOÃO SEVERINO
- CELSO LUIZ DA SILVA NEVES
- CRISTIANE FORTKAMP
- DANIELLE AMORIN SILVA
- DIRCEU LUIZ DALAMICO
- ÉDIO SCHWEITZER
- EDUARDO ANDRIANI
- GISELE DE BOEMIA
- ITAMAR SEBASTIÃO MATTOS
- JOÃO BATISTA PEREIRA
- JOÃO RIBEIRO DE MORAES
- MARCIO MACHADO DE MORAES
- PEDRO JOCELI ZILLI
- RITA DE CASSIA NEVES
- SANDRA DUARTE DALAMICO
- SEBASTIÃO NUNES DE OLIVEIRA
- SILVIA REGINA TELES DE SOUZA
- CÉLIA JANTSCH FIÚZA
- CHARLES HEMKEMAIER
- CRISTINA MADELEI SOUSA F. DE OLIVEIRA
- DANÚBIA KULBA
- DULCINEI CRISTINA SCHAUFFLER
- EDSON DIRCO DO AMARAL
- FRANCISCO GERMANO CONTEZZINI
- HÉLIO NATALIN MUSSIO
- JAIR IRINEU BERNARDO
- JOÃO MARIA TELLES DE SOUZA
- LEDA MARIA MULINARI PRESOTTO
- ORIDES LUIZ POMPEO
- RAFAEL MORAES BICCA
- ROSANE ALVES
- SEBASTIAO DE OLIVEIRA BORGES
- SILVIA MARINA AMARAL

MTG-PR

- FRANCISCO LIRIO DE OLIVEIRA PORTES
- JOSÉ JADER DOS SANTOS
- VALDIR GONZALES SILVEIRA
- HIDERALDO LUIS PADILHA
- LUIZ ANTONIO MACHADO DE AVILA

MTG-SP

- HÉLIO DAMASCENO LOUZADO

MTG-MT

- PAULO CESAR TKATSCH
- SOLY PEREIRA JUNIOR

MTG-MS

- ERMÍNIO GUEDES DOS SANTOS
- GERMANO PASQUALINI JUNIOR
- JOÃO CARLOS MARTINS
- RAMÃO GELTON CASSAL LOPES
- SUZANA MARI DA CUNHA SANTOS
- EVA DO AMARAL BOTEGA
- JANIO FAVARETTO DITTMAR
- JOAO ERMELINO DE MELLO
- RENI MARTINS MARCHIORI

FTG-PC

- ALBINO BECKER DOS SANTOS
- ARI LUIZ LANGER
- MARIA DAS GRAÇAS AMARO DA SILVEIRA
- ODACIL RANZI
- WILSON DA SILVA PORTO FILHO
- ANTONIO AMARO DA SILVEIRA NETO
- EDSON CASTRO
- MARIA TORALES PORTO
- VALDEMAR VALENTIN CENCI

UTGN

- GICELE MARIA POERSCHKE

MTG-RO

- JAIME VALENTIM MORGAN
- OJAIR ANTONIO BORTOLAMEDI

Amazonas

- MATEUS BIRIATO DE AZEVEDO



Presidente Dorvílio José Calderan e esposa Loiva Lopes Calderan



Recebimento da Chama Crioula – O Presidente da CBTG recebe a Chama Crioula das mãos do Sr. Albino Becker dos Santos.



Recebimento da Chama Crioula



M^ª Torales, M^ª das Graças e Nara Lucas, Diretoras da FTG-PC e Leticia M^ª (de branco) Coordenadora da 1^ª RT/FTG-PC.



Sessão Preparatória – Peões e Prendas do MTG-RS nos preparativos para o cerimonial de abertura.



Sessão Solene de Abertura – Cerimonial de recebimento das bandeiras.



Autoridades do Movimento Tradicionalista Gaúcho na Sessão solene de abertura.



Sessão Solene de Abertura – Execução e Canto do Hino Nacional – Na Gaita Eurico Silva, na voz Patrícia Martins.



Sessão solene de abertura – Congressistas e convencionais no canto do Hino Nacional.



Tertúlia no CTG Estância Gaúcha do Planalto.



Albeni Carmo de Oliveira, Paulo Roberto Fraga Cirne, Albino Becker dos Santos e a Prenda Juvenil Thamyres Giovanna.



Plenário do Congresso – Em primeiro plano o Sr. Olmiro Pereira Bastos – Conselheiro do MTG-RS



Comissões Temáticas – Debates sobre proposta de alterações do Regulamento de Prendas/Peões.



Comissões Temáticas – Debates sobre proposta de alterações do Regulamento da Ordem dos Cavaleiros.



Comissões Temáticas – Debates sobre proposta de alterações do Regulamento Esportivo.



Comissões Temáticas – Debates sobre proposta de alterações do Regulamento Campeiro.



Comissões Temáticas – Debates sobre proposta de alterações do Regulamento Artístico.



Comissões Temáticas – Debates sobre proposta de alterações do Regulamento Artístico.



Plenário do Congresso – representantes de todos os MTG/Federações integrantes da CBTG.



Plenário do Congresso – Peões e Prendas representantes do MTG-RS



Proclamação e anúncio da nova Diretoria da CBTG. Em 1º plano Sr. Antonio Amaro, Pres. da FTG-PC e Oscar Gress, do MTG-RS.



Posse da nova Diretoria Executiva – Fraga Cirne, Mauro Magno, Dorvílio Calderan, Manoelito Savaris e Helena Poletto.



Sr. Albino Becker, Presidente do Congresso no ato de posse da nova Diretoria.



Sessão Solene de Encerramento – Leitura do Juramento pelo Presidente eleito, Dorvílio Calderan – Gestão 2009/2011.



Sessão Solene de Encerramento – Juramento da Diretoria da CBTG – Gestão 2009/2011.



Sessão Solene de Encerramento – Juramento da Diretoria da CBTG – Gestão 2009/2011.



Sessão solene de encerramento – Peões e Prendas no canto do Hino Riograndense.



Sessão solene de encerramento – Presidente Dorvílio e esposa Loiva – Toninho Ávila e José Jader da Silva

Resumo da História da CBTG

Para fundação da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha foi realizada a reunião na cidade de Ponta Grossa, no dia 23 de maio de 1.987, tendo como participantes: Zeno Dias Chaves, Presidente do MTG-RS, Onezimo Carneiro Duarte 1º Vice-Presidente do MTG-RS, Nei Zardo, 2º Vice-Presidente do MTG-RS, J. Th. Bellaguarda de Menezes e Osmair R. Trindade, Conselheiros do MTG-RS, Décio Albino de Oliveira, Presidente da Federação Paulista de Tradições Gaúchas do Estado de São Paulo; Sr. Rui Fernandes Arruda, Assistente e representante do Estado de Santa Catarina Sr. Jorge Menendez Lopes, Assistente e representante do vizinho País, Uruguai; Sr. Vilson Freitas, integrante da comissão do Rio Grande do Sul; Sr. Roberto M. Araújo, Patrão do MTG-PR, Sr. Sidnei M. Araújo, Sr. Dr Antônio M. Araújo, Sr. José Maria Barbosa, todos integrantes da comitiva que acompanha e faz parte da Diretoria do MTG-PR; Sr. Dionisio Ulliana Neto, Secretário Municipal de Agricultura e Pecuária da cidade de Ponta Grossa; Sr. Luiz Antônio de Ávila, Coordenador da 1ª. Região do MTG-PR, Sr José Boamorte Amaro, Vice Coordenador da 2ª. Região do MTG-PR, Sr. Adyr A. Halila, Coordenador da 6ª. Região do MTG-PR., Sr. Dionisio Ulliana Neto.

A reunião teve como objetivo um primeiro encontro para estudos da criação da Federação Nacional de Tradicionalistas.

Na oportunidade, o Sr. Bellaguarda, referiu-se a importância da criação da Federação, para conquistar a credibilidade pública, razão do interesse dos tradicionalistas em participar do desenvolvimento do país e, para tanto, há necessidade de organização e união. O Sr Onezio, lembrou a existência da Confederação Internacional, e a impossibilidade da criação, na época, da Federação Nacional, tendo em vista a existência de uma única Federação Estadual, a do Estado do Paraná, ressaltando ainda, a importância das pesquisas das raízes tradicionalistas para um intercâmbio oficial, e o mérito maior da Federação, é nascer por intermédio da amizade. O Sr. Sidnei Mendes, citou a importância da tradição para a união familiar e o apoio na formação dos jovens. O Sr Bellaguarda, citou ainda, a necessidade da conscientização da finalidade da Federação, que é a união, pois sem a mesma deixa de existir a tradição. Sugeriu ainda, que o nome dado à Federação seja: Confederação Nacional da Tradição Gaúcha, tendo sido decidido por Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. Foi tratada ainda da comissão para elaboração do Estatuto e do 1º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha.

Assim, em 24 de maio de 1987, na Reunião de Ponta Grossa – PR, foi fundada a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA – CBTG**.

Estiveram presentes os Presidentes, Roberto Cesar Mendes de Araujo- MTG-PR; Zeno Dias Chaves – MTG-RS; Décio Albino de Oliveira – FPTG (Federação Paulista da Tradição Gaúcha)

Documento de criação da CBTG, conhecido como **Manifesto de Ponta Grossa**.

Fundada a Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha

Dia 23 de maio de 1987, reuniram-se tradicionalistas do Paraná, Rio Grande Sul e de São Paulo e fundaram a Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. A reunião aconteceu na cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Estiveram presentes a esse encontro os senhores Roberto César Mendes de Araújo, Presidente do MTG do Paraná, Zeno Dias Chaves, Presidente do MTG do Rio Grande do

Sul, e Décio Albino de Oliveira, Presidente da Federação Paulista de Tradições Gaúchas, de São Paulo.

Entre os demais tradicionalistas presentes foram relacionados pelo Rio Grande do Sul: José Theodoro Bellaguarda de Menezes, Conselheiro do MTG, Onésimo Carneiro Duarte, 1º. Vice-Presidente do MTG, Nei Antonio Zardo, 2º. Vice-Presidente do MTG, Omair Ribeiro Trindade, suplente do Conselho do MTG, Vilson Silva Freitas, conselho da Junta Fiscal do MTG. Pelo Paraná: Sidney Mendes de Araújo, Antônio França de Araújo, César Cetti, Dionísio Uliana Neto, Luiz Antonio Machado de Avila, Joaquim Adão Hugo de Ilma, Suzana L. Maria, José Moraes Gonçalves. Entre esses, alguns são Coordenadores Regionais Tradicionalistas. Outras pessoas ainda, do Paraná e não relacionadas, compareceram ao evento. De Santa Catarina: Rui Fernando Arruda Antunes. E do Uruguai: Jorge Menendez Lopes.

Na oportunidade, foi lavrado o seguinte manifesto:

“Os tradicionalistas gaúchos do Brasil reunidos na histórica cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, conscientes da gravidade do momento por que atravessa a humanidade e em especial o laborioso e sacrificado povo brasileiro, que além da espoliação cultural da nossa gente por interesses alienígena que não nos dizem respeito e ferem danosamente os nossos princípios, nossos usos e costumes e a própria filosofia da vida de novo povo, principalmente, expõem:

1 – Considerando que os gaúchos, não só no Rio Grande do Sul, mas em diversos Estados de nossa Pátria, fundaram Centros de Tradições Gaúchas com os objetivos óbvios da Carta de Princípios do Tradicionalismo;

2 – Considerando o crescimento global dos Centros de Tradições Gaúchas de todo o Brasil preocupados com a realidade brasileira, e sentindo a necessidade de pôr em prática os objetivos da Carta de Seival;

3 – Considerando que, a exemplo do Rio Grande do Sul, com o MTG, as entidades tradicionalistas de Santa Catarina, Paraná e São Paulo organizaram-se em Federações;

4 – Considerando a já existência do Conselho Internacional da Tradição Gaúcha que reúne Brasil, Argentina e Uruguai com os objetivos propostos na Proclamação de Montevideu, e a realização já de dois Congressos;

5 – Considerando que os tradicionalistas gaúchos do Brasil não podem continuar com as suas Federações individualizadas, tendo a necessidade de reunirem-se a formar um bloco uníssono, respeitadas as peculiaridades de cada Estado.

Resolvem:

a) Institucionalizar a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, que reunirá as Federações existentes, a critério destas;

b) Dar oficialidade à mesma, com as Federações signatárias do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo “ad referendum” das mesmas, segundo seus Estatutos;

c) Na impossibilidade legal de revestir essa Confederação de personalidade jurídica, funcione esta provisoriamente, de direito, como Associação das Federações;

d) Seja oficiado à Federação do Estado de Santa Catarina, informando da decisão e formulando convite para integrar a Confederação;

e) Auxiliar os Centros de Tradições Gaúchas existentes em grande número em Federações, e posteriormente integrem esta Confederação;

f) Fica criada uma Comissão Provisória que terá a incumbência de elaborar os Estatutos da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA, constituída conforme e ata lavrada na reunião da qual emergiu esta manifesto.

Para honrar a glória das Tradições Gaúchas e pela certeza de um futuro digno para a nossa Pátria e para legado aos nossos descendentes, lavrou-se este manifesto aos vinte e

quatro (24) do mês de maio de 1987, na histórica cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, Brasil.”

O manifesto possui as seguintes assinaturas:

- ✓ Zeno Dias Chaves, Presidente do MTG-RS;
- ✓ Roberto César Mendes de Araújo, Presidente do MTG-PR;
- ✓ Décio Albino de Oliveira, Presidente da FPTG;
- ✓ Onésimo Carneiro Duarte, 1º. Vice-Presidente do MTG-RS;
- ✓ Nei Antonio Zardo, 2º. Vice-Presidente do MTG-RS;
- ✓ José Theodoro Bellaguarda de Menezes, Conselheiro do MTG-RS;
- ✓ Omair Ribeiro Trindade, Conselheiro do MTG-RS;
- ✓ Vilson Silva Freitas, Conselheiro do MTG-RS;
- ✓ Sidney Mendes de Arruda, Coordenador do MTG-PR;
- ✓ José Moraes Gonçalves, Coordenador do MTG-PR;
- ✓ Antonio França de Araújo Coordenador do MTG-PR;
- ✓ Cesar Setti, Coordenador do MTG-PR;
- ✓ Dionisio Uliane Neto, Coordenador do MTG-PR;
- ✓ Luiz Antonio Machado de Ávila, Coordenador do MTG-PR;
- ✓ Joaquim Adão Hupp de Lima, Coordenador do MTG-PR, e
- ✓ Suzana Maria, Coordenadora do MTG-PR.

Ex-Presidentes da CBTG

- ✓ Jacob Momm Filho – MTG-SC (1988)
- ✓ Nei Antonio Zardo – MTG-RS (1989/91)
- ✓ José Theodoro Bellaguarda de Menezes – MTG-RS (1991/93)
- ✓ Rubens Luis Sartori – MTG-PR (1993/95)
- ✓ João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS (1995/97)
- ✓ João Joarez Ribeiro Esmério – MTG-SC (1997/99)
- ✓ Edson Otto - MTG-RS (1999/01)
- ✓ Celso Souza Soares – MTG-RS (2001/03) e (2003/05)
- ✓ Celívio Holz – MTG-SC (2005/07)
- ✓ Décio Albino de Oliveira – MTG-SP (2007/09)

Congressos e Reuniões

I - Congressos e Reuniões da CBTG

1ª. Reunião

29 de janeiro de 1988, na cidade de Vacaria-RS

Para discussão do Estatuto da CBTG e dos Rodeios de São Paulo, SC, PR e RS. Marcada a reunião de Itapetininga para o dia 16 de julho de 1988. Deu-se início ao cadastramento das entidades filiadas e a preocupação com entidades não filiadas.

2ª. Reunião

16/07/1988, Centro de Tradições Tropeiro Boiadeiro.

Com a participação de José Theodoro Bellaguarda de Menezes, Presidente da Confederação Internacional da Tradição Gaúcha, sob a presidência de Décio Albino de Oliveira, foram tratados os seguintes assuntos: Estatutos da CBTG, 4ª. Reunião da CBTG, regulamentos e assuntos gerais.

Convenção de Florianópolis

A ser realizada em outubro de 1988, para aprovação do Estatuto e Regulamentos, Eleição e Posse da 1ª. diretoria.

Em 07/10/1988, reunião prévia dos delegados dos MTGs dos Estados de SC, RS, PR e SP, relativa a programação do 1º. Congresso Federal da Tradição Gaúcha, de 07 a 09 de outubro de 1988, em Florianópolis, SC, acerca da institucionalização da Federação Brasileira da Tradição Gaúcha e estabelecida a Diretoria Executiva.

Primeira Diretoria Executiva da CBTG

Presidente: Jacob Momm Filho – MTG-SC

1º Vice-Presidente: Murad Mussi Sobrinho – MTG-SC

2º Vice-Presidente: Eduardo Andriani – MTG-SC

3º Vice-Presidente: Luis Carlos Regis – MTG-SC

Presidente de Honra: José Theodoro Bellaguarda – MTG-RS

1º. Congresso Federal da Tradição Gaúcha

✓ Presidente: Jacob Momm Filho – MTG-SC

✓ Relator: Comissão Especial

✓ Data: 07 a 10/1988

✓ Local: Salão de convenções do Hotel Castelmar - Florianópolis, SC

✓ 1º Vice-Presidente: Zeno Dias Chaves – MTG-RS

✓ 2º Vice-Presidente: João David Marchezan – MTG-PR

✓ 3º Vice-Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

✓ 1º Secretário: Eduardo Adriani – MTG-SC

✓ 2º Secretário: Irene Bornhausen Cunha – MTG-SC

Comissão Especial e Relatoria composta por:

✓ Rio Grande do Sul: Rodi Pedro Borghetti e Ney Antonio Zardo

✓ Paraná: Rubens Luis Saratori e Irio Magioni

✓ Santa Catarina: Joarez Vieira Thieves, Irene Bornhausen Cunha

✓ São Paulo: Moacir Barbosa Fagundes e Ronaldo Zinerman

Proposições:

✓ Foi tratada da institucionalização da CBTG;

✓ Elaborada a **Carta institucional Pró Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha.**

1ª. Diretoria Provisória da CBTG, eleitos:

✓ Presidente: Jacob Momm Filho – MTG-SC

✓ 1º Vice Presidente: Presidente do MTG-RS – Zeno Dias Chaves

✓ 2º Vice Presidente: Presidente do MTG-PR – João David Marchezan

✓ 3º Vice Presidente: Presidente da FPTG – Décio Albino de Oliveira

Provisória com mandato de um ano, até outubro de 1989 e, os cargos de vice-presidentes são ocupados pelos presidentes das Federações dos Estados, quando mudar a presidência em um dos Estados passa o cargo ao sucessor.

Constituída Comissão Especial para Elaboração do Estatuto da CBTG, a ser aprovado no Congresso:

✓ MTG-RS: Orlando Gasparotto; Nei Antonio Zardo; Dionísio Araújo Nascimento. Com ajudas de: Zeno Dias Chaves, José Theodoro Bellaguarda de Menezes e Rodí Pedro Boghetti.

✓ MTG-PR: Rubens Luiz Sartori; Lirio Magioni; e Sidnei Mendes Araújo

✓ MTG-SP: César Lemos Piedade; Ledivar Vieira Moraes; e Amauri Elias Xavier

✓ MTG-SC: Joares Vieira Thives; Eduardo Adriani; e Luis Carlos Regis - MTG-SC

Ficou marcado para a primeira reunião da Comissão em caráter Nacional: de 3 a 5 de fevereiro de 1989 em Chapecó, durante o Rodeio Crioulo. Nesta reunião cada Estado deve levar o seu anti-projeto pronto.

A Comissão relatora reuniu-se no dia 03 de fevereiro de 1989, em Chapecó-SC.

Na ocasião Sr. Sidney Mendes Araujo, membro da Comissão relatora dos estatutos, pelo Paraná, disse “da importância de congregar todos os tradicionalistas do Brasil numa só entidade, a fim de suprir e dirimir as divergências encontradas na tradição gaúcha nos Estados confederados. Falou da necessidade de estabelecermos um estatuto único para definir as regras nacionalmente, pois somente assim, com a CBTG estruturada, que teremos condições e força perante os poderes públicos”.

Nos dias 2, 3 e 4 de junho de 1989 na cidade Guarapuava no CTG Fogo de Chão e na Casa da Cultura, a comissão relatora reuniu-se para dar a versão final aos estatutos da CBTG.

Nos dias 04 e 05 de agosto de 1989, em Itapetininga, no CTG Tropeiro Boiadeiro, reunião para definição dos Estatutos da CBTG, Pauta do II Congresso do RS; Aprovação do Cartaz do 1º. Rodeio e Assuntos Gerais.

Nesta reunião o Sr. Rubens Luis Sartori apresentou o lema:

“Um povo sem tradição é um povo que morre a cada geração”

2º Congresso

- ✓ Presidente: Wilmar Winck de Souza
- ✓ Relator: Rubens Luiz Sartori – MTG-PR
- ✓ Data: 13 a 15/10/1989
- ✓ Local: Prefeitura Municipal de Tramandaí -RS

Composição da Direção do Congresso:

- ✓ 1º Vice-Presidente: Rubens Luis Sartori – MTG-PR
- ✓ 2º Vice-Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP
- ✓ 3º Vice-Presidente: Jacob Monn Filho – MTG-SC
- ✓ Secretário: Joares Vieira Thieves – **MTG-SC**
- ✓ Secretária Auxiliar: Dulce Helena Mendonça dos Santos

Proposições:

- ✓ Foi aprovado o Estatuto Social;
- ✓ Foram aprovadas as Proposições do Sr. Toninho Ávila – MTG-PR:
 - 1 – Seja exposta em cada CTG a fotografia do Major João Cezimbra Jacques com a bibliografia completa.
 - 2 – Que fosse criado um Hino relativo à Confederação Brasileira da Tradição gaúcha.

Eleição da Gestão: 1989/1991

- ✓ Presidente – Nei Antonio Zardo – MTG-RS
- ✓ 1º Vice-Presidente – Jacob Monn Filho – MTG-SC
- ✓ 2º Vice-Presidente – Rubens Luiz Sartori – MTG-PR
- ✓ 3º Vice-Presidente – Décio Albino de Oliveira – MTG-SP
- ✓ Junta Fiscal – Zeno Dias Chaves – MTG-RS; João Marchezan – MTG-SP; Murad Mussi Sobrinho – MTG.

- ✓ Suplentes. Junta Fiscal – Mauricio Mendes Araujo – MTG-PR; Benedito Augusto Ribeiro – MTG-SP e Luiz Geraldo Meyer – MTG-SC.

Na Reunião de 12/01/1990, no CTG Fogo de Chão, Guarapuava-PR, houve também a reunião da Diretoria da CBTG para tratar do 1º. Rodeio Nacional de Campeões. Foi decidido por um rodízio 1991 – RS; 1992 – SP e 1993 SC, voltando em 1994 para o Paraná e continuará o mesmo rodízio nos anos seguintes.

Na Reunião de 25/01/1991 no Parque de Rodeios de Soledade-RS, para tratar do II Rodeio Crioulo de Campeões – Integração Brasileira da Tradição Gaúcha, promovido nos dias 25 a 27/01/1991 pela CBTG, com o apoio do MTG, CTGs e Município de Soledade-RS. Nesta reunião foi aprovada a contribuição financeira pelos MTGs em 03 MVR por 50 CTGs filiados, proporcional ao número total de filiados, sendo que para o Estado de São Paulo, atribuiu-se 07 MVR fixa. Durante o II Rodeio Crioulo foi feita uma programação artística.

3º Congresso

- ✓ Presidente: José Theodoro Bellaguarda de Menezes
 - ✓ Relator Geral: Luis Carlos Costa
 - ✓ Data: 15 a 17/11/1991
 - ✓ Local: Santur - Balneário Camboriú, SC
 - ✓ Presidente de Honra do Congresso: Jacob Momm Filho – MTG-SC
 - ✓ 1º Vice Presidente: Rubens Luiz Sartori – MTG-PR
 - ✓ 2º Vice Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP
 - ✓ 3º Vice Presidente: Raul Magioni – MTG-MT
 - ✓ Secretário: Joares Vieira Thives **MTG-SC** e Lourival Spautz – MTG-
 - ✓ Relatores auxiliares: Cid Mendes de Araujo – MTG-PR, Joni Dinaroski – MTG-SC e Wilson Freitas – MTG-RS.
- Estiveram presentes neste Congresso: Barbosa Lessa e Paixão Cortes

Proposições:

- Filiada a Federação Mato-grossense da Tradição Gaúcha tendo como Presidente Sr. Raul Magioni;
- Discutida a regulamentação da Invernada Campeira. Formada comissão encarregada de estudar uma regulamentação, sendo nomeados: Sr. Roque – MTG-MS; Sr. Edir – MTG-PR; Sr. Mauro – MTG-SP; Sr. Dionísio – MTG-RS; e Sr. José Toazza – MTG-SC.
- Neste congresso foi apresentado um anti-projeto para as Invernadas Artísticas e Culturais e foi criada uma comissão para estudar o assunto, tomando por base o projeto apresentado por SC – Carta de Vacaria e trabalho do Companheiro Paixão Cortes, devendo este trabalho ser analisado pelo Conselho Diretor da CBTG, entrando em vigor até a aprovação no próximo Congresso.
- Nas discussões do assunto foi apresentada a seguinte proposta: Participação em São Paulo, no 3º Rodeio Crioulo de Campões, das Invernadas Artísticas e Culturais, com a contagem de pontos. Decidiu pela não inclusão da modalidade artística cultural a título de competição, pelo fato da CBTG não dispor de um regulamento próprio, ficando apenas a título de apresentações.

Gestão: 1991/1993

Presidente: José Theodoro Bellaguarda de Menezes – MTG-RS

1º Vice Presidente: Rubens Luiz Sartori – MTG-PR

2º Vice Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

3º Vice Presidente: Jacob Momm Filho – MTG-SC

Junta Fiscal: Raul Maggioni – MTG-MT

Lirio Maggioni – MTG-PR

Luiz Carlos Régis – MTG-SC

Suplentes: Vilson Freitas – **MTG-RS**
Benedito Augusto Ribeiro – MTG-SP
Anselmo Caldas Ferreira da Silva – MTG-

Na Reunião de 18 de janeiro de 1992, na Sala de Recepção do Parque de Rodeios da Cidade de Itapetininga-SP, foi tratado do Regulamento Campeiro e 3º. Rodeio de Campeões.

4º Congresso

- ✓ Presidente: Rubens Luis Sartori – MTG-PR
- ✓ Relator: Kirino Senn – MTG-PR
- ✓ Data: 05 a 07/11/1993
- ✓ Local: CTG Charrua - Foz do Iguaçu, PR
- ✓ 1º Vice-Presidente: Plinio Cesar Moreira – **MTG-**
- ✓ 2º Vice-Presidente: Dorvalino Vieira – MTG-MS
- ✓ Secretário Geral: Miguel Gerson Aires – **MTG-**
- ✓ Relatores Adjuntos: Dionísio Araújo do Nascimento e Júlio Tadeu Alves de Lima – **MTG-**.

“O que faz homens e mulheres se reunirem para trabalhar tendo como combustível a pureza e a honestidade de propósitos”. (Bellaguarda na abertura do Congresso, citando palavras de Barbosa Lessa).

Proposições:

- Filiação do MTG do Mato Grosso, Presidente José Antonio de Oliveira;
- Coordenadoria da Integração Gaúcha do Planalto, favorável a filiação em caráter precário, inscrição precária, para que possa participar dos eventos, sem direito à voto;
- Regulamentos dos Concursos Artísticos e Culturais da CBTG.
- Aperfeiçoamento do Regulamento Campeiro.
- Discussão da parte relacionada aos jogos: bocha (incluída a participação feminina, aprovada do uso da indumentária apropriada para a prática do esporte), truco (excluído do Regulamento), não houve proposta de regulamento para o jogo de Tava.
- Foi discutida a criação de departamentos da CBTG: Campeiro, Artístico e Cultural, Patrimônio, Ética, Comunicação Social e Relações Públicas e Jurídico, com cargos de confiança do Conselho Diretor da CBTG;
- Foi apresentada e aprovada a proposição da cobrança de uma taxa de cada MTG, em favor da CBTG.

Gestão 1993 /1995:

Chapa Unidade:

Conselho Diretor:

- ✓ Presidente: Rubens Luiz Sartori – MTG-PR
- ✓ 1º Vice Presidente: João Francisco de Andrade – MTG-RS
- ✓ 2º Vice Presidente: Erotides Muniz dos Santos – MTG-SC
- ✓ 3º Vice Presidente: Francisco Henrique Webber – MTG-MS
- ✓ Junta Fiscal:
- ✓ Titulares: José Antônio de Oliveira – MTG-MT
- ✓ Décio Albino de Oliveira – MTG-SP
- ✓ João de Paulo Xavier – MTG-PR
- ✓ Suplentes: Gastão Maciel – MTG-SC
- ✓ Carlos Meira Martins – MTG-PR
- ✓ Daniele Cristiane de Oliveira – MTG-SP

- ✓ Presidente de Honra: Jacob Monn Filho – MTG-SC
- ✓ Assessores:
- ✓ Comunicação Social e Relações Públicas – Edson Otto – MTG-RS
- ✓ Artístico Cultural – Quirino Sehnem – MTG-PR
- ✓ Campeiro – Heriberto Pinheiro – MTG-SC
- ✓ Esportivo – Dorvalino Vieira – MTG-MS

- Ata registrada sob no. 2406 Livro A-3 apontado sob o numero 51394 Protocolo A – 1 em 17 de maio de 1994. Campo Mourão, PR.

- Registrado o Estatuto da CBTG, registro no. 2350 livro A-3 apontado 50.949, 1º. Ofício de Protestos de Títulos – Campo Mourão, 17 de fevereiro de 1994. Registro de CNPJ no. 00.133.491/0001-49, em 27/07/1994.

- Reunião da Diretoria, realizada 13/01/1994. CTG Sentinela do Pantanal, cidade de Coxim, MS, para tratar do 5º. Rodeio Crioulo da CBTG e do 1º. FENART. Nesta reunião foi apresentado e aprovado o projeto da bandeira da CBTG, de autoria de Jacob Monn Filho e de Joares Vieira Thives, com alterações sugeridas por José Roberto Diniz de Moraes.

- Na reunião de 13/08/1994, realizada no CTG Querência Distante, Primavera do Leste, MT. Durante o 1º. Congresso Tradicionalista Gaúcho do Mato Grosso reuniu-se a diretoria da CBTG, quando o Presidente fez um relato sobre a situação da CBTG e tratou dos próximos Rodeio de Campeões e FENART.

- Em 20/01/1995, no Parque Celso Garcia em Cascavel, PR, por ocasião do 6º. Rodeio de Campeões.

5º Congresso

- ✓ Presidente: Erminio Guedes dos Santos – MTG-MS
- ✓ Relator: Esporte: Dorvalino Vieira – MTG-MS
- ✓ Artístico/Cultural: Quirino Sehnem – MTG-PR
- ✓ Peão e Prenda: Edson Otto – MTG-RS
- ✓ Data: 10 a 12/11/1995
- ✓ Local: CTG Querência do Sul, Dourados, MS
- ✓ 1º Vice-Presidente: Jarbas Lima – MTG-RS
- ✓ 2º Vice-Presidente: Decio de Oliveira – MTG-SP
- ✓ 1º Secretário: Natal José Marcitioro – MTG-
- ✓ 2º Secretário: Jorge Antonini – MTG-
- ✓ 3º Secretário: Gervásio Scheid – MTG-

PROPOSTAS:

- Revisão do Regulamento artístico, esportivo (Truco cego, Tava e discussão do uso da indumentária feminina), campeiro, Arte e cultura.

- Apresentado o Regulamento de Peão e Prenda, pelo Sr. Edson Otto.

- Instituído o troféu para a maior delegação que esteja presente ao FENART, exceto a delegação anfitriã.

MOÇÕES APROVADAS

- Filiação definitiva da Federação Tradicionalista Gaúcha do Planalto (FTGPC);

- Filiação provisória da União Tradicionalista Gaúcha do Nordeste (UTGN);

- Projetos rejeitados no Regulamento Artístico da CBTG;

- Participação sem competições no FENART e de 2 em 2 anos;

- Formação de comissão técnica da CBTG com o fim de acompanhar os eventos;

- Criar uma punição pecuniária aos faltantes dos Fenart's;

- Modificações de Regulamento no Rodeio de Campeões;

- Foram apresentadas 19 propostas encaminhadas as Comissões dos Plenários: 15 aprovadas; 03 retiradas pelos autores e 01 rejeitada;

- A Comissão Campeira analisou 21 propostas: 03 foram aprovadas;.

- Propostas apresentadas a Comissão de Esportes:

Aprovadas - Fixação da idade mínima de 15 anos; Regulamento para bocha; Truco cego (somente com sinais visuais sem provocações); Regulamento da tava; Troféu a maior delegação presente no FENART (com exceção da delegação anfitriã); Criação de um Código de Ética; Solicitação ao MEC do laço e do uso do cavalo como esporte do tradicionalismo; Instituído o Jornal da CBTG (Jornal Tradição/RS); Criação de uma identidade tradicionalista a ser fornecida pela CBTG à seus filiados. Roupas adequadas para prendas nos concursos esportivos (uso de abrigo), proposta que se adéqua também nas atividades campeiras.

Obs.: O Planalto Central solicitou a rejeição do uso de abrigos esportivos.

Não aprovadas - Truco ponto; Bolão (com mais uma modalidade); Letra e Música do hino da CBTG. Foi apresentado também o Cartão Afinidade do Banco do Brasil, disponível a todos os tradicionalistas filiados aos MTG's da Confederação Brasileira. O Banco do Brasil vai repassar parte das taxas cobradas do cartão afinidade aos gaúchos: 20% CBGT, 50% CTG's e 30% MTG e federações.

As moções acima aprovadas não são válidas para o 6º Rodeio de Campeões.

O 7º Rodeio de Campeões será em Água Boa/MG em 1997.

Gestão 1995 /1997

- ✓ **Conselho Diretor:** (Chapa: Gaúcho Nacionalista)
- ✓ **Presidente:** João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS
- ✓ 1º Vice-presidente: José Antônio Oliveira – MTG-MT
- ✓ 2º Vice-presidente: Décio Albino de Oliveira – FGTP-SP
- ✓ 3º Vice-presidente: Fernando Reusing – MTG-SC
- ✓ **Conselho Fiscal**
 - Lírio Portes – MTG-PR
 - Francisco Henrique Webber – MTG-MS
 - Salvinio Maggioni – FTG-PC
- ✓ **Suplentes**
 - Élcio José Melleu – MTG-PR
 - Antônio de Mello – MTG-MT
 - Edson Estivalet Braudolt - UTGN
- ✓ **Departamentos:**
 - **Comunicação Social e Relações Públicas:** Edson Otto – MTG-RS
 - **Artístico Cultural:** José Roberto Diniz de Moraes – MTG-RS
 - **Campeiro:** Homero Manini – MTG-RS
 - **Esportivo:** Dorvalino Vieira – MTG-MS
 - **Tesoureiro:** Geraldo Maciel – MTG-RS
 - **Secretária:** Luci Terres – MTG-RS e Dionema Bretanha – MTG-RS

Em 24 de novembro de 1995, na Casa de Cultura João Simões Lopes Neto, Pelotas, RS, sede transitória nacional da CBTG, reuniram-se autoridades para dar posse aos Diretores dos Departamentos e demais auxiliares, biênio 95/97; Departamento de Relações Públicas e Comunicação Social, Departamento Artístico Cultural, Departamento Campeiro, Departamento de Esporte; Tesouraria e Secretaria.

Em 20 de janeiro de 1996, reunião da Diretoria da CBTG em Lagoa Vermelha,RS, no acampamento do Estado do Rio Grande do Sul, durante a realização do VII Rodeio de Campeões e 3º. FENART.

1º Congresso Extraordinário:

- ✓ **Presidente:** Francisco Lírio de Oliveira Portes
- ✓ **Relator:** Rubens Luiz Sartori – MTG-PR
- ✓ **Data:** 14 e 15/12/1996

- ✓ **Local:** Parque dos Tropeiros, Curitiba PR
- ✓ **Secretária:** Dionema Vieira Bretanha – MTG-RS
- ✓ **1º Vice-Presidente:** Décio Albino de Oliveira – MTG-SP
- ✓ **2º Vice-Presidente:** Francisco Henrique Webber – MTG-MS
- ✓ **3º Vice-Presidente:** Benjamin Feltrin Neto – MTG-RS
- ✓ **Relatores:**
 - Regulamento Artístico: Osvaldo Martins – MTG-PR
 - Regulamento Campeiro: Homero Manini – MTG-RS e Ermínio Guedes dos Santos – MTG-MS
 - Regulamento Esportivo: Dorvalino Vieira – MTG-MS
 - Regulamento de Peões e Prendas: Rossane Setti – **MTG-**
 - Estatuto Social: Rubens Luiz Sartori – MTG-PR

Finalidade de estudar e aprovar a primeira reforma do Estatuto Social, os Regulamentos Artísticos, Campeiro e Esportivo e estabelecer o Regulamento para os Concursos de Primeiras Prendas e Peões Tradicionalistas.

Foi colocada em votação a periodicidade do Rodeio de Campeões, e, foi aprovada que sua realização de dois em dois anos, nos anos ímpares. Sartori sugeriu e foi aprovado o desencontro dos eventos Rodeio de Campões e Congresso. Também ficou decidida a realização da Convenção Tradicionalista de dois em dois anos, nos anos pares. A posse do Troféu do Rodeio de Campeões será após três vitórias, a partir do Rodeio de Rondonópolis, em janeiro. 1997.

- Aprovação do Regulamento dos Concursos de Primeiras Prendas e peões Tradicionalistas da CBTG, com títulos de Primeira Prenda, nas categorias Mirim, Juvenil e Adulta, o mesmo ocorrendo com o título de Peão Tradicionalista. Não mais existindo o título de “Mais Prendada Prenda”.

- O Presidente da CBTG, lembrou aos Presidentes de MTGs, Federações e Coordenadorias a necessidade de adaptação ao Estatuto e Regulamentos, pelos mesmos.

Reunião da Diretoria, no dia 25 de janeiro de 1997, Parque de Exposições de Rondonópolis, MT por ocasião da realização do 8º. Rodeio Crioulo de Campeões.

Reunião da Diretoria, no dia 23 de maio de 1997, na sede da União Gaúcha J. Simões Lopes Neto, Pelotas, RS,

6º Congresso

- ✓ **Presidente:** Julio Tadeu Alves de Lima – **MTG-**
- ✓ **Relator Geral :** Erminio Guedes dos Santos – MTG-MS
- ✓ **Data:** 21 a 23/11/1997
- ✓ **Local:** Salão de Atos da Fundação Florestan Fernandes, Diadema SP
- ✓ **Secretária:** Dionema Vieira Bretanha – MTG-RS e Ivete Padilha – MTG-PC
- ✓ **1º Vice Presidente:** Rubens Luis Sartori – MTG-PR e CITG
- ✓ **2º Vice Presidente:** Décio Albino de Oliveira – MTG-SP
- ✓ **Relatores:** Lírio Portes – MTG-PR; Rui Arruda – MTG-SC; Cleusa Varnier – MTG-SC e Dionizio Araujo do Nascimento – MTG-RS
- Congresso contou com a presença de autoridades e de Cyro Dutra Ferreira.

Gestão 1997/1999

- ✓ **Presidente:** João Joarez Ribeiro Esmerio - MTG-SC
- ✓ **Vices-Presidentes:**
 - Antônio Eraldo de Souza Vieira - MTG-SC
 - Edson Otto - MTG-RS
 - Adão Noé Fortes Camelo - MTG-PR
 - Décio Albino de Oliveira - MTG-SP
 - Ademar Cenci - FTG-PC

- José Antônio de Mello - MTG-MT
- Dorvalino Vieira - MTG-MS
- Edison Estivalet Brandolt - UTGN
- ✓ Junta Fiscal:
 - Carlos Mieira Martins - MTG-PR
 - Airton Callai - MTG-MT
 - Cleusa Dornelles de Andrade - MTG-RS
- ✓ Suplentes da Junta Fiscal:
 - Paulo Roberto Paganella - FTG-PC
 - Romeu João Fregonesi - MTG-SP
 - **Mauro** Magno de Oliveira - FTG-PC

2º Congresso Extraordinário

- ✓ **Presidente:** Antonio Eraldo de Souza Vieira - MTG-
- ✓ **Relator:** Ermínio Guedes dos Santos - MTG-MS
- ✓ **Data:** 08 a 10/05/1998
- ✓ **Local:** Centro de Formação Católica, Lages SC
- ✓ **Vice Presidente:** Julio Lima - **MTG-**
- ✓ **Secretária:** Cleusa Varnier - MTG-SC

Comissão de avaliação e reforma dos Estatutos foi composta por:

- ✓ Dirceu de Jesus Prestes Brizola - MTG-RS
- ✓ Carlos Meira Martins - MTG-PR
- ✓ Ermínio Guedes dos Santos - MTG-MS
- ✓ Eduardo Larsen - MTG-SP e
- ✓ Júlio Tadeu Alves de Lima - MTG-SC

Reunião Extraordinária da Diretoria da CBTG realizada no dia 28/11/1998 no Hotel Pousada do Bosque em Ponta Porá/MS, com reunião preparatória do 9º. Rodeio de Campeões e 5º. FENART, a realizar-se de 04 a 07 de fevereiro de 1999 em Ponta Porá/MS.

8º Congresso

- ✓ Presidente: Dirceu de Jesus Prestes Brizola-RS
- ✓ Relatora: Maria Isabel Trindade de Moura - RS
- ✓ Data: 26/11/ a 28/11/1999
- ✓ Local: CTG Espelho da Tradição, Xanxerê - SC
- ✓ Secretária: Cleusa Varnier - MTG-RS e Maria Izabel Trindade de Moura - MTG-RS
- ✓ 1º Vice Presidente: Adão Noé Fortes Camelo - MTG-PR
- ✓ 2º Vice Presidente: Julio de Lima - MTG-SC
- ✓ 3º Vice Presidente: Luis Carlos Regis - MTG-SC
- ✓ Patrono Espiritual: Jayme Caetano Braun

O Presidente do Congresso lembra que este é **o 9º. Congresso**, pois, o 8º. Já fora realizado na cidade de Lages, SC.

Proposição aprovada por Celso Souza Soares, de criação da ordem dos Cavaleiros nos MTGs respectivos de cada Estado integrante da CBTG e, que respeitadas as peculiaridades de cada Estado, sirva a Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul de orientação para elaboração dos atos necessários a sua criação.

Gestão 1999/2001

Chapa "Integração Gaúcha no Terceiro Milênio"

- ✓ Presidente: Edson Otto - MTG-RS
- ✓ 1º Vice-Presidente: Wilson da Silva Porto Filho - FTG-PC

- ✓ 2° Vice-Presidente: Eloís Felício Rodrigues - MTG-PR
- ✓ 3° Vice-Presidente: Erotides Munis dos Santos - MTG-SC
- ✓ 1° Secretária: Dionema Bretanha - MTG-RS
- ✓ 2° Secretária: Maria Clara Canto - FTG-PC
- ✓ 1° Tesoureiro: Paulo Vaz da Silva - MTG-RS
- ✓ 2° Tesoureiro: Mauro Magno Machado - FTG-PC
- ✓ Junta Fiscal:
 - Vitório Nissola - MTG-MT
 - Dorvalino Vieira - MTG-MS
 - Paulo Paganella - FTG-PC
- ✓ Suplentes:
 - José Carlos Cardoso - MTG-MS
 - Arnaldo Antônio Faversani - MTG-SC
 - Luiz Renato Figueiredo - UTGN
- ✓ Conselho de Ética:
 - ✓ Décio Albino de Oliveira - MTG-SP
 - ✓ Francisco Pinto Fernandes - FTG-PC
 - ✓ Manoel Pedro da Silva Mello - MTG-RS
- ✓ Departamentos:
 - Cultura: Dionema Bretanha – MTG-RS
 - Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC
 - Artístico: Osvaldo Martins – MTG-PR
 - Campeiro: Alencar Feijó da Silva – MTG-RS
 - Projetos: José Fernando Chaves – MTG-RS

10° Congresso

Presidente: Adão Noé Fortes Camelo – MTG-PR

Relator: Dionísio Araújo do Nascimento e Edson Otto – MTG-RS

Data: 20/10 a 22/10/2000

Local: CTG Estância Colorada, Cascavel – MTG-PR

1° Vice-Presidente: Eduardo Larsen – MTG-SP

2° Vice-Presidente: Itamar Sebastião de Mattos – MTG-SC

Secretária: Alessandra lesniowski – MTG-PR

Comissão de reforma:

Adão Noé Fortes Camelo – MTG-PR

Dionizio Araujo do Nascimento – MTG-RS

Eduardo Larsen – MTG-SP sob a coordenação do Presidente da CBTG Edson Otto

Após, foi pedido aos representantes de cada delegação que indicassem representantes de cada federação para fazer parte do Conselho da CBTG os nomeados foram os seguintes;

MTG-RS: Dionizio Araújo do Nascimento (titular)

Roberto Valdemar Sabino Alchieri (suplente)

MTG-MT: Olice Bertoldi (titular)

Roberto Soares (suplente)

FTG-PC: Valdemar Cenci (suplente)

UTGN: Dimar Carvalho de Aragão (titular)

Darci Kanitz (suplente)

MTG-MS: Itassir Molossi (titular)

Plinio Kerber (suplente)

MTG-SC: Luiz Carlos Régis (suplente)

MTG-SP: Hélio Damaceno Luzardo (titular)

José Carlos de Oliveira (suplente)

11º Congresso

Presidente: Jacob Momm Filho - MTG-SC

Relator Geral: Dionísio Araújo do Nascimento - MTG-

Data: 15/11/ a 17/11/2001

Local: Auditório Dante Baroni da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

1º Vice-Presidente: Elóis Felício Rodrigues - MTG-

2º Vice-Presidente: Manuel Pedro da Silva Melo - MTG-

Secretário Geral: Paulo Roberto de Fraga Cirne - MTG-RS

Proposições:

Prorrogada da filiação da União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro.

Foi apresentada a proposição de autoria de Maria Izabel Trindade de Moura, Vice-Presidente de Cultura do Movimento Tradicionalista do Estado do Rio Grande do Sul, que sugere propõe a adoção pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha do "Hino Tradicionalista", com letra e música de autoria de Luiz Carlos Babosa Lessa. Esta proposição teve como relator o senhor Ivo Benfatto, com parecer favorável. Manifestaram-se favoravelmente os senhores Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; Rodi Pedro Borghetti e Célio de Castro. Senhor Manoelito Carlos Savaris, informa que a federação que representa, possui os direitos autorais do "Hino Tradicionalista", autorizando a adoção deste pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha como hino da entidade. A proposição foi aprovada por unanimidade pela plenária e por todos os componentes da mesma, devendo essa decisão ser levada ao conhecimento do eminente autor Luiz Carlos Barbosa Lessa.

Aprovada a Proposição de Celso Souza Soares que versa pela valorização dos homens do campo, produtores rurais e o fortalecimento da produção agropecuária, como posição estratégica do Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro, em favor do desenvolvimento socioeconômica do país, a partir dos valores nacionais. (Carta de Porto Alegre).

Gestão 2001/2003

Presidente: Celso Souza Soares - MTG-RS

1º Vice-Presidente: Erton Renê Bittencourt - MTG-PR

2º Vice-Presidente: Airton Callai - MTG-MT

1º Secretário: João Luiz Barth Rangel – MTG-RS

2º Secretário: Dulce Helena Felhauer – MTG-RS

1º Tesoureiro: Manoel Pedro da Silva Mello – MTG-RS

2º Tesoureiro: Ariovaldo Vieira Braga – MTG-RS

Diretor Campeiro: Airto Glademir Toniazzo Timm – MTG-RS

Diretor Artístico: Rogério Panckewitz – MTG-PR

Diretor Cultural: Celívio Holz -- MTG-SC

Diretor de Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC

Conselho Diretor Titular: Dionísio Nascimento - MTG-RS

Luiz Carlos Régis - MTG-SC

Erton Bittencourt - MTG-PR

Eduardo Larsen (SP)

Airton Calai - MTG-MT

José Carlos Cardoso - MTG-MS

Wilson da Silva Porto Filho - MTG-PC

Conselho Diretor Suplente: Maria Isabel Trindade de Moura - MTG-RS

Balbino João Severino - MTG-SC
Jair Becher - MTG-PR
Edi Assoai - MTG-SP
Antonio Vândir Batista dos Santos - MTG-MT
Suzana Mari da Cunha Santos - MTG-MS
Antonio Amaro da Silveira Neto - MTG-PC
Junta Fiscal Titular: Elois Felício Rodrigues - MTG-PR
Taurino Pereira - MTG-SC
Hélio Martinotto - MTG-MS
Junta Fiscal Suplente: Leonir Capitanio - MTG-MT
Darcy de Paula Vieira - MTG-SP
Leoveral Antônio G. Encarnação - MTG-RS
Comissão de Ética: José Aldomar de Castro - MTG-RS
Pedro Joceli Zilli - MTG-SC
Erzidio Zavarezzi - MTG-MT

Reunião do Conselho Diretor da CBTG realizada no dia 27 de abril de 2002, no CTG Meu Pago, Diadema, SP, foram criados os seguintes departamentos: Diretoria Geral, Departamento Jovem, Departamento de Relações Internacionais, Departamento da Ordem dos Cavaleiros do Brasil, Departamento da Integração Nacional na Defesa da Produção Rural e Departamento de Projetos. Foram indicados os Diretores:

Diretor Geral: Wilson da Silva Porto Filho – FTG-PC
Departamento Jovem: Renata Tessele – MTG-MT
Diretor de Integração Nacional: Luiz Flodoaldo S. Pinto – MTG-RS
Diretora de Relações Internacionais: Elma Santana – MTG-RS
Diretor da Ordem dos Cavaleiros do Brasil: Luiz Dias – MTG-RS
Diretor de Projetos: Fernando Chaves – MTG-RS

12º Congresso

Presidente: Lirio Portes - MTG-PR

Relator Geral: Ivo Benfatto - MTG-RS

Data: 29 e 30/11/2003

Local: CTG Estância Colorada - Cascavel PR

Patrono do Congresso: Adão Noé Fortes Camelo - MTG-PR

Patrono Espiritual: Dionísio Araujo do Nascimento - MTG-RS

Vice Presidente: Jacó Monn Filho - MTG-SC

Secretário: Luiz Carlos Régis - MTG-SC

Neste Congresso foram aprovadas propostas sobre: site da CBTG; Instituição do dia Tradição Gaúcha – 24 de abril; Carteira Tradicionalista.

Gestão 2003/2005

Presidente: Celso Souza Soares - MTG-RS

1º Vice Presidente: Celívio Holz - MTG-SC

2º Vice Presidente: Luiz Antônio Lodi Moraes - MTG-MT

Diretor Geral: Wilson da Silva Porto Filho – FTG-PC

Secretária Geral: Dulce Helena Felhauer - MTG-RS

Secretário Adjunto: João Luiz B. Rangel - MTG-RS

Tesoureiro Geral: Manoel P. S. Mello - MTG-RS

Tesoureiro Adjunto: Ariovaldo Vieira Braga - MTG-RS

Departamentos:

Artístico: Romeu João Fragonese Junior - MTG-RS

Esportivo: Mauro Magno Machado – FTG-PC

Campeiro: Nilton Carlos Brum - MTG-RS

Artístico: Romeu João Fragonese Junior - MTG-SP

Cultural: Albino Becker dos Santos – FTG-PC
Jovem: Daiane Alves - MTG-MT e Eduardo Buzanello - MTG-MT
Relações Internacionais: Antenor Luiz Silva Rodrigues - MTG-SC
Divulgação: F. Pinto Fernandes – FTG-PC
Projetos: Fernando Chaves - MTG-RS
Assessor de Imprensa: Doroteo Fagundes - MTG-RS

Conselho Diretor - Titulares:

Rogério Antonio Pankiewicz - MTG-PR
João Mello - MTG-MS
Olimiro Pereira Bastos - MTG-RS
Helio Damasceno Louzado - MTG-SP
Ubirajara Maciel Alves Branco - FTG-PC

Conselho Diretor – Suplentes:

Luiz Carlos Regis - MTG-SC
Leonir Capitanio - MTG-MT
Ademar Correia - MTG-PR
Vera Regina Saliba Alves - FTG-PC
José Carlos Cardoso - MTG-MS
Florisbelo Lopes Augusto - MTG-RS
David Antonio - MTG-

Junta Fiscal – Titulares:

Vilarin Tibiriça Pinto - MTG-RS
Paulo Roberto Paganella - FTG-PC
Erminio Guedes dos Santos - MTG-MS

Junta Fiscal – Suplentes:

Edgar Dalbosco - MTG-SC
Eloin Pereira - MTG-RS
Taurino Pereira - MTG-SC

Comissão de Ética – Titulares:

Jacob Monn Filho - MTG-SC
Décio Albino de Oliveira - MTG-SP
Nelson Henkmaier - MTG-MT

Comissão de Ética – Suplentes:

Itacir Molossi - MTG-
José Francisco Garcia Lopes - MTG-RS
Carlos Meira Martins - MTG-

13º Congresso

Presidente: Jacob Monn Filho – MTG-SC

Relator Geral: João Luiz B. Rangel – MTG-RS

Data: 18/11/ a 20/11/2005

Local: Hotel Praiatur, Praia dos Ingleses, Florianópolis, SC

Secretária: Dulce Helena Felhauer – MTG-RS

1º Vice-Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

2º Vice-Presidente: Nelson Henkemaier – MTG-MT

Proposições:

- Filiação do MTG-RO, e por solicitação do Presidente da CBTG Sr. Celso, foi incluído administrativamente o CTG 20 de Setembro de Manaus e o CTG Plácido de Castro do Acre, enquanto estes Estados não atingirem o número suficiente de CTGs para a fundação de um MTG;

- solicitar as instalações sociais, esportivas e campeiras dos CTGs, que sejam adaptadas a acessibilidade de todo cidadão com limitação funcional, desta forma cumprindo a legislação;
- Sr. Celívio Holz, falou sobre a fundação da Confederação Norte-americana da Tradição Gaúcha Brasileira, na cidade Froemighan/Massachusetts/USA;
- Sr. Celso, relatou a viagem à França, e a fundação do “CTG União de Ideais” em Paris, França.
- Carta de Florianópolis
- Realização de Missão Cívico-Cultural ao exterior (Itália)
- Uso da indumentária gaúcha no exterior;
- Concessão do Troféu Gaúcho Brasileiro – Entregue ao Deputado Federal Odacir Zonta;
- Mateada Artística e Cultural em praça pública em Missões Culturais no exterior;
- Oficializar a composição “Ho de Casa” como canto característico nas demais Missões culturais no exterior;
- Que as Federações tradicionalistas, possam criar e dispor de Escolas de 1º. E 2º. Grau e a médio prazo de sua própria universidade;

Gestão 2005/2007

- Presidente: Celívio Holz - MTG-SC
- 1º Presidente: Olmiro Bastos - MTG-RS
- 2º Vice-Presidente: Eduardo Larsen - MTG-SP
- 1º Tesoureiro: Carlos Antonio Sebben - **MTG-**
- 2º Tesoureiro: Osni Terencio - **MTG-**
- Secretária Geral: Adyva Stein Holz - MTG-SC
- Secretário Adjunto: Marcelo Zaffi - **MTG-**
- Diretor Geral: Wilson da Silva Porto Filho - FTG-PC
- Diretora Cultural: Dulce Helena Felhauer - MTG-RS
- Diretor Artístico: Rogério Antonio Pankiewicz - MTG-PR
- Diretor Campeiro: Pedro Joceli Zilli – MTG-RS
- Diretor Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC
- Diretores Departamento Jovem: Daiane Lavrati Alves e Eduardo Busanello - MTG-MT
- Diretor Departamento Integração Nacional: Jacob Momm Filho – MTG-SC
- Diretor Relações-Internacionais: Antenor L. S. Rodrigues – MTG-SC
- Diretor Ordem dos Cavaleiros do Brasil: Celso Souza Soares – MTG-RS
- Diretor de Divulgação: Francisco Pinto Fernandes – FTG-PC
- Diretor de Projetos: Armando de Pádua Fiúza – MTG-SC
- Assessor Artístico: Romeu Fregoneze Júnior - **MTG-RS**
- Assessora Cultural: Claudia Bastos - **MTG-**
- Assessora de Imprensa: Maria Porto Torales - FTG-PC
- Assessora Diretor Geral: Maria das Graças Amaro da Silveira – FTG-PC

Reunião da Diretoria da CBTG com Presidentes dos MTG, realizada no dia 28 de janeiro de 2007, na sala da Coordenação Central de Organização do Parque de Exposições de Pato Branco, PR, para tratar de assuntos relativos ao Rodeio de Campeões e FENART.

Reunião extraordinária do Conselho Diretor da CBTG, no dia 05 de maio de 2007, na Sala de reuniões da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina – FETAESC, São José-SC, para tratar da Moção no. 05 do MTG-SC e do plano de trabalho e de atividades da gestão.

14º Congresso

- Presidente:** Olmiro Pereira Bastos - MTG-RS
- Relator Geral:** Antonio Sbrano - MTG-**PR**

Data: 23 a 25/11/2007

Local: Clube Venâncio Aires, Itapetininga SP

Vice-Presidente: Eduardo Larsen - MTG-SP

Secretário Geral: Paulo Roberto Fraga Cirne - MTG-PR

Secretarias Auxiliares: Dulce Helena Felhauer - MTG-RS e Elisete Francisca Luiz Bastos - MTG-RS

Comissão de Teses: Manoelito Carlos Savaris - MTG-RS, Franciso Lírio Oliveira Portes - MTG-PR, Jose Carlos Cardoso - MTG-MS, Helio Damasceno Louzada - MTG-SP e Luiz Carlos Naime - MTG-.

Proposições:

- Carta manifesto objetivando a tomada de posição da CBTG em defesa dos Estados e Municípios que integram o nosso País.

Gestão 2007/2009

Diretoria Executiva

Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

1º Vice-Presidente: Dorvílio José Calderan – FTG-PC

2º Vice-Presidente: Itamar Sebastião Mattos – MTG-SC

Diretor Geral: Wilson da Silva Porto Filho - FTGPC

Secretário Geral: Marco Antonio Fernandes Lima – MTG-SP

Secretária Adjunta: Maria das Graças Amaro da Silveira – FTG-PC

Tesoureiro: José Camilo Pegoraro – MTG-SP

Tesoureiro Adjunto: Davide Simadon Neto - MTG-SP

Diretor Artístico: Robson Américo - MTG-PR

Diretor Campeiro: José Alfredo Tessmann – MTG-RS

Diretor Cultural: Celívio Holz – MTG- SC

Diretor de Esportes: Carlos Roberto Pignone Gonzales – MTG-SP

Diretor de Integração Nacional: Eduardo Larsen – MTG-SP

Diretor de Divulgação: F. Pinto Fernandes – FTG-PC

Diretor do Departamento Jovem: Edinéia Pereira da Silva – MTG-SC

Diretor de Projetos: Antonio Amaro da Silveira Neto – FTG-PC

Diretor de Relações Internacionais: Antenor Luiz Silva Rodrigues – MTG-SC

Diretor da Ordem dos Cavaleiros do Brasil: Celso Sousa Soares – MTG-SC

Assessor Jurídico: Francisco Lírio de Oliveira Portes – MTG-PR

Assessor Artístico: João Romeu Fregonese Junior – MTG-RS

Assessora Cultural: Adyva Stein Holz - MTG-SC

CONSELHO DIRETOR

Titulares: Aldo Assis Ribeiro - MTG-RS

João Batista Fontanive - MTG-SC

Rogério Pankievicz - MTG-PR

Hélio Damasceno Louzado - MTG-SP

Leomir Nunes da Silva - MTG-MT

Reni Marchiori - MTG-MS

Itur Ivo Bartz - FTG-PC

Fábio Luis Matos Goulart - MTG-RJ

Suplentes: Valdecir Chamurro - MTG-RS

Balbino João Severino - MTG-SC

Antonio Ávila - MTG-PR

Mauro Moacir Fagundes - MTG-SP

Onei Edio Giongo - MTG-MT

Alceu Vicence - MTG-MS

Adílio Ponsoni - FTG-PC

Giovanna Cartaxo Goulart - MTG-RJ

Junta Fiscal

Titulares: Valdir Gonzales da Silveira - MTG-PR
José Carlos Cardoso - MTG-MS
Carlos Meira Martins - MTG-PR
Suplentes: Luiz Brum da Costa - MTG-MT
Eloim Pereira - MTG-RS
Dirceu Paulo Gorgen - FTG-PC

Conselho de Ética

Titulares: Valdecir Vargas Castilho - MTG-SP
Albino Becker dos Santos - FTG-PC
Alexandre Panosso - MTG-MT
Suplentes: Frederico Ruva Neto - MTG-PR
Aldair Pedro Beló - MTG-MS
Fábio Braga Mattos - MTG-RS

Em 29 de abril de 2009, em São Leopoldo - RS. Reunião Extraordinária do Conselho Diretor para discutir problemas relacionados ao MTG-RS e MTG-SC, bem como o pedido de afastamento do Presidente da CBTG, Décio Albino de Oliveira.

Em 13 de junho de 2009, reuniram-se no CTG Estância Gaúcha do Planalto – Brasília, DF a Diretoria Executiva, representantes do Conselho Diretor, do Conselho de Ética e do Conselho de Vaqueanos da CBTG a ainda, os Presidentes dos MTGs do RS, SP, MT, MS, FTGPC para referendar a decisão do Conselho Diretor da CBTG, que em virtude do pedido de afastamento do Presidente eleito Décio Albino de Oliveira, declarou vago o cargo de Presidente e, nos termos do art. 108 parágrafo único item II, letra D, dando posse ao Sr. Dorvilio José Calderan, no cargo, para cumprimento do atual mandato até seu final.

Em 13 e junho de 2009, reuniram-se a Diretoria da CBTG, Conselhos e presidentes dos MTGs para decidirem sobre a situação da CBTG, sua importância e relevância para o Movimento Tradicionalista Gaúcho e tomarem decisões e traçar metas. Foi reafirmada a importância da existência da Entidade Maior do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

15º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

Presidente: Albino Becker dos Santos - FTG-PC

Relator: Wilson da Silva Porto Filho - FTG-PC

Data: 27 a 29/11/2009

Local: CTG Jayme Caetano Braun, Brasília DF

Secretário Geral: Paulo Roberto de Fraga Cirne - MTG-RS

Secretário-Adjunto: Mauro Magno Machado - MTG-RS

PRINCIPAIS PROPOSTAS APRESENTADAS E APROVADAS

PROPOSTA: Sugere o nome do saudoso tradicionalista Celso Souza Soares - MTG-RS, como Patrono Espiritual do Congresso. PARECER: Favorável. VOTAÇÃO: Aprovado o parecer do relator, por unanimidade e com uma salva de palmas por sugestão de Ney Antonio Zardo - MTG-RS.

PROPOSTA: Propõe a cidade de Canoas-RS, para sede do 16º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. O proponente anexa Ofício de manifestação de interesse do Prefeito Jairo Jorge da Silva, datado de 24 de novembro. PARECER: Favorável. VOTAÇÃO: Aprovado o parecer do relator por unanimidade.

PROPOSTA: Propõe a realização do Rodeio Crioulo Nacional de Campeões, FENART e Jogos Tradicionalistas, na cidade de Triunfo-RS. PARECER: Favorável. VOTAÇÃO: Aprovado o parecer do relator por maioria.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO ESTATUTO DA CBTG

- Alterada a composição do Conselho Diretor da CBTG passando a fazer parte os Presidentes de MTGs;

- Alterada a sede administrativa e o foro jurídico da CBTG, bem como a simbólica do tradicionalismo gaúcho brasileiro ficam na cidade de Porto Alegre, RS.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

VOTAÇÃO: Aprovado o parecer da Junta Fiscal que rejeita as Contas do período de novembro 2007 a maio de 2009, sob a presidência de Décio Albino de Oliveira - MTG-SP e aprova as contas do período de junho a novembro de 2009, sob a presidência de Dorvílio José Calderan - FTG-PC.

DIRETORIA DA CBTG – GESTÃO 2009/2011

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	– Dorvílio José Calderan (Brasília-DF) - FTG-PC
1º VICE-PRESIDENTE	– Manoelito Carlos Savaris (Caxias do Sul-RS) - MTG-RS
2º VICE-PRESIDENTE	– João Ermelindo Mello (Campo Grande-MS) - MTG-MS
SECRETÁRIO GERAL	– Mauro Magno Machado (Brasília-DF) - FTG-PC
SECRETÁRIO ADJUNTO	– Paulo Roberto de Fraga Cirne (Porto Alegre-RS) - MTG-RS
TESOUREIRA GERAL	– Maria Helena Poletto (Brasília-DF) - FTG-PC
TESOUREIRO ADJUNTO	– Gerson Luiz Ludwig (Novo Hamburgo-RS) - MTG-RS

DEPARTAMENTOS

DIRETOR ARTÍSTICO	– Toni Sidi Ferreira Pereira (Porto Alegre-RS) - MTG-RS
DIRETOR CULTURAL	– Ivo Benfatto (Porto Alegre-RS) - MTG-RS
DIRETOR CAMPEIRO	– José Alfredo Tessmann (Novo Hamburgo-RS) – MTG-RS
DIRETOR ESPORTIVO	– Martim Guterres Damasco (Canoas-RS) – MTG-RS
DIRETORA DE PROJETOS	– Loiva Lopes Calderan (Brasília-DF) – FTG-PC
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	– Antenor Luiz Silva Rodrigues (Florianópolis-SC)–MTG-SC
DIRETORA SOCIAL	– Nara Regina Severo Lucas (Brasília-DF) – FTG-PC
DIRETORES DA ORDEM DE CAVALEIROS	– Ivan Andrade Machado (Cambará do Sul-RS) – MTG-RS; e – Luiz Antonio Machado de Ávila (Curitiba-PR) – MTG-PR
DIRETORA DE DIVULGAÇÃO	– Edinéia Pereira da Silva (Brusque-SC) MTG-SC
DIRETOR DE ENSINO	– Armando de Pádua Fiuza (Florianópolis-SC) – MTG-SC

CONSELHO DIRETOR

MTG-RS	– Oscar Fernande Gress (Porto Alegre-RS)
MTG-SC	– Itamar Sebastião Mattos (Capivari de Baixo-SC)
MTG-PR	– João Carlos Halila (São João do Triunfo-PR)
MTG-SP	– Francisco Carlos Figuera (São Paulo-SP)
MTG-MT	– Henrique Alves Ballejo (Tangará da Serra-MT)
MTG-MS	– Agadir Mossmann (Maracaju-MS)
FTG-PC	– Antonio Amaro da Silveira Neto (Brasília-DF)
UTGN	– Carlos Alberto Viegas (Natal-RN)
UTGRJ	– Marcus da Cruz Machado (Rio de Janeiro-RJ)
MTG-RO	– José Antonio Oliveira (Vilhena-RO)

JUNTA FISCAL

TITULARES	– Albino Becker dos Santos (Brasília-DF) - FTG-PC
	– Erminio Guedes dos Santos (Dourados-MS) - MTG-MS
	– Olices Bertoldi (Cuiabá-MT) - MTG-MT
SUBSTITUTOS	– Valdir Gonzales Silveira (São J. dos Pinhais-PR)-MTG-PR

- Reni Martins Marchiori (Dourados-MS) - MTG-MS
- Valdir Dallabona (Tangará da Serra-MT) - MTG-MT

COMISSÃO DE ÉTICA

TITULARES

- Nelio Spolti (Nova Mutum-MT) - MTG-MT
- Getúlio Jarí Taborda (Buritis-MG) - FTG-PC
- Suzana Mari da Cunha Santos (Dourados-MS) - MTG-MS

SUPLENTES

- Aldoir Pedro Teló (Campo Grande-MS) - MTG-MS
- Valdecir Chamurro (Viamão-RS) - MTG-RS
- Hideraldo Luis Padilha (Pitanga-PR) - MTG-PR

CONSELHO DE VAQUEANOS

PRESIDENTES

- Nei Antonio Zardo – MTG-RS
- Rubens Luiz Sartori – MTG-PR
- João Joarez Ribeiro Esmério – MTG-SC
- Celívio Holz – MTG-SC

Convenções

1º Convenção

Presidente:

Relator:

Data: 09 e 10/05/1998

Local: Auditório do Centro de Formação Católica, Lages SC

2º Convenção

Presidente: Edson Otto – MTG-RS

Relator:

Data: 20 a 22/10/2000

Local: CTG Estância Colorada, Cascavel PR

Relatores das Comissões

FENART – Osvaldo Martins – MTG-

Rodeio Nacional de Campeões – Paulo Roberto Paganella – FTG-PC

Concurso de Prendas e Peões – Elois Felício Rodrigues – MTG-

Regulamento Geral e Código de Ética – Dionísio Araujo do Nascimento – MTG-RS

Regulamento Esportivo – será discutido na próxima Convenção

3º Convenção

Presidente: Edson Otto – MTG-RS

Relator: Dionísio do Nascimento – MTG-RS

Data: 15 a 17/11/2001

Local: Auditório Dante Baroni - Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

4º Convenção

Presidente: Celso Souza Soares – MTG-RS

Relator:

Data: 15 a 17/11/2002

Local: CTG Querência Santa Mônica, Curitiba PR

Comissões Temáticas: Departamento Artístico: Rogério Panckievics – MTG-PR

Departamento Campeiro: Airton Callai – MTG-MT

Departamento Cultural e Departamento Jovem: Celvio Holz – MTG-SC

Departamento Administrativo: Dionísio Araujo do Nascimento - MTG-RS

Proposições aprovadas:

- O Encontro Nacional da Juventude Tradicionalista; Implementação dos Departamentos de Apoio ao Homem do Campo; Criação da Ordem dos Cavaleiros da Integração Nacional. O Presidente Celso deu ciência da instituição do Acampamento da Integração Nacional, a ser realizado simultaneamente, em todas as Federações por ocasião das Comemorações da Semana Farroupilha.

- Livre Circulação pelas Estradas Brasileiras (Campanha contra pedágios); Segunda Cavalgada de Integração a Brasília em Defesa da Produção Rural; Moção: Projeto Revelar, consistindo na realização do Censo Tradicionalista; e Reconhecer a FUNDATCHE como entidade oficial de apoio à CBTG.

5º Convenção

Presidente: Celso Souza Soares – MTG-RS

Relator Geral: João Luis Barte Rangel – MTG-RS

Data: 03 e 04/07/2004

Local: CTG Meu - Diadema - Pago SP

Relator Adjunto: Celívio Holz – MTG-SC

Secretaria Geral: Dulce Helena Felhauer – MTG-RS, Albino Becker dos Santos – FTG-PC e Renata Orlandi – MTG-SP

Comissões Temáticas:

Campeira: Paulo Gonçalves – MTG-RS; Sebastião Nunes – MTG-SC; Carlos Martins – MTG-PR; Julio da Costa Machado – MTG-SP; Cesar Augusto Telo – MTG-MS; Fabio – UTGRJ; Paulo Paganella – FTG-PC

Artística: Olmiro Bastos – MTG-RS; Helio Mussio - MTG-SC; Robson Américo – MTG-PR; Camilo Pegoraro – MTG-SP; Jose Carlos Cardos – MTG-MS; Nelson Henkemaier – MTG-MT; Vera Saliba A. Branco – FTG-PC.

Cultural: Maria Izabel Trindade de Moura - MTG-RS; Adiva Holz – MTG-SC; Regiane de Fátima Silva - MTG-PR; Franciso Fighera - MTG-SP; Dalton Camargo - MTG-MS; Daiane Lavratti - MTG-MT; Pinto Fernandes – FTG-PC.

Institucional: Manoelito Savaris – MTG-RS

Aprovado o Regimento Interno do Departamento Jovem da CBTG

6º Convenção Extraordinária

Presidente: Celso Souza Soares – MTG-RS

Relator:

Data: 04/06/2005

Local: Sala de Comissões Salzano Vieira da Cunha na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul , Porto Alegre RS

Secretária: Dulce Helena Felhauer – MTG-RS

Proposições:

- Desconstituição do ato de apoio à Fundação Nacional da Cultura e Tradição Gaúcha-Fundatchê;
- Realização do 1º Fórum Mundial da Tradição Gaúcha;
- Outorga do título de Cônsul Geral Honorário, Cônsul Regional Honorário e Cônsul Honorário;(aos dirigentes de entidades fora do Estado);
- Apresentação de projeto com o objetivo de organizar as cavalgadas para receber turistas nacionais e estrangeiros;
- Apresentação do projeto da 2ª Cavalgada de Integração Nacional na Defesa da Paz;
- Criação do Departamento de Narradores de Rodeio;
- Expansão do Movimento Tradicionalista no Brasil e exterior;
- Apresentação do PROJETO “CONHECER PRA AJUDAR”;
- Prestação de Contas pela Tesouraria;
- Local e temática para o 13º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha;

6º Convenção

Presidente: Celívio Holz – MTG-SC

Relator: Antonio Sbanda – MTG-

Data: 05 e 06/08/2006

Local: Centro de Eventos do Município de Pato Branco -PR

Relator Adjunto: Wilson da Silva Porto Filho – FTG-PC

Relatores Adjuntos: Pedro Zili; Rogerio Pankewciz; Dulce Felhauer – MTG-RS
Secretários: Marli Salete Fredo e Marcelo Omar Zaffi (Castilha)

Proposições:

- regulamentar a ação político-administrativa da CBTG;
- reformas do Regulamento Geral e Regulamentos;

7º Convenção

Presidente: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

Relator: Francisco Carlos Figuera – MTG-SP

Data: 11 a 13/07/2008

Local: Estância Província de São Pedro - Gravataí - RS

Secretário Geral: Marco Antonio Silva F. de Lima – MTG-RS

Relatores das Temáticas:

Regulamento Geral: Wilson da Silva Porto Filho – FTG-PC

Campeira: José Alfredo Tessmann – MTG-RS

Artística: Robson Américo – MTG-

Esportiva: Carlos Roberto Pignone Gonzales – MTG-SP

8º Convenção

Presidente: Dorvílio José Calderan – FTG-PC

Relator: Antonio Amaro da Silveira Neto – FTG-PC

Data: 27 a 29/11/2009

Local: CTG Jayme Caetano Braun - Brasília DF

Secretária Geral: Maria das Graças Amaro da Silveira – FTG-PC

FENART

1º FENART

Local: CTG Sentinela do Pantanal, cidade de Coxim, MS

Data: 13 de janeiro de 1994

Presidente da CBTG: Rubens Luis Sartori – MTG-PR

Diretor Artístico: Quirino Sehnem – MTG-PR

2º FENART

Local: CTG Estância Colorada, Parque de Exposições Celso Garcia, Cascavel, PR

Data: 20 de Janeiro 1995

Presidente da CBTG: Rubens Luis Sartori – MTG-PR

Diretor Artístico: Quirino Sehnem – MTG-PR

3º FENART

Data: 20 de janeiro de 1996

Local: Lagoa Vermelha, RS

Presidente da CBTG: João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS

Diretor Artístico: Jose Roberto Diniz de Moraes – MTG-

4º FENART

Data: 23 a 26/01/1997

Local: Parque de Exposições de Rondonópolis, MT

Presidente da CBTG: João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS

Diretor Artístico: Jose Roberto Diniz de Moraes – MTG-

5º FENART

Data: 04 a 07/02/1999

Local: Ponta-Porã MS

Presidente da CBTG: Joares Ribeiro Esmério – MTG-SP

Diretor Artístico:

6º FENART

Data: 26 a 29/07/2001

Local: Parque de Exposições da Granja do Torto, Brasília, DF

Presidente da CBTG: Edson Otto – MTG-RS

Diretor Artístico: Osvaldo Martins – **MTG-PR**

7º FENART

Data: 24 a 27/07/2003

Local: Parque de Exposições, Sorriso MT

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor Artístico: Rogério Pankievisk – **MTG-PR**

8º FENART

Data: 27 a 30/01/2005

Local: CTG Coxilha de Ronda, CTG GN os Tropeiros e Ginásio Aureliano de Figueiredo Pinto, Santiago RS

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor Artístico: Romeu Fregonese Junior – MTG-RS

9º FENART

Data: 25 a 28/01/2007

Local: Parque de Exposições, Pato Branco PR

Presidente da CBTG: Celívio Holz – MTG-SC

Diretor Artístico: Rogério Pankievisk – MTG-PR

10º FENART

Data : 28/02 a 01/03/2009

Local: CTG Crioulos do Caverá - Araranguá-SC

Presidente da CBTG: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

Diretor Artístico: Robson Américo – MTG-PR

Rodeio Crioulo Nacional de Campeões

1º Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 13 a 15/01/1990

Local: CTG Fogo de Chão de Guarapuava, PR.

Presidente da CBTG: Nei Antonio Zardo – MTG-RS

Diretor Campeiro:

2º Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 25 a 27/01/1991

Local: Parque de Rodeios de Soledade – RS,

Observação: II Rodeio Crioulo de Campeões – Integração Brasileira da Tradição Gaúcha, promovido pela CBTG, com o apoio do MTG, CTGs e Município de Soledade - RS

Presidente da CBTG: Nei Antonio Zardo – MTG-RS

Diretor Campeiro: Wilson de Freitas – MTG-RS

3º Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 17 a 19/01/1992

Local: Parque de Rodeios da Cidade de Itapetininga-SP

Presidente da CBTG: José Theodoro Bellaguarda de Menezes – MTG-RS

Diretor Campeiro: Wilson de Freitas – MTG-RS

4º Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 22 a 24/01/1993

Local: São José, SC

Presidente da CBTG: José Theodoro Bellaguarda de Menezes – MTG-RS

Diretor Campeiro:

5º Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 14 a 16/01/1994

Local: CTG Sentinela do Pantanal – Coxim- MS

Presidente da CBTG: Rubens Luis Sartori – MTG-PR

Diretor Campeiro: Heriberto Pinheiro – MTG-SC

6º Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 20 a 22/01/1995

Local: CTG Estância Colorada, Parque Celso Garcia - Cascavel-PR

Presidente da CBTG: Rubens Luis Sartori – MTG-RS

Diretor Campeiro: Heriberto Pinheiro – MTG-SC

7º. Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 19 a 21/01/1996

Local: Parque de Exposições - Lagoa Vermelha, RS

Presidente da CBTG: João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS

Diretor Campeiro: Homero Manini – MTG-RS

8º. Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 23 a 26/01/1997

Local: Parque de Exposições de Rondonópolis, MT

Presidente da CBTG: João F. Rodrigues de Andrade – MTG-RS

Diretor Campeiro: Homero Manini – **MTG-RS**

9º. Rodeio Crioulo de Campeões

Data: 04 a 07/02/1999

Local: Ponta Porá - MS

Presidente da CBTG: Joares Ribeiro Esmério – MTG-SP

Diretor Campeiro:

10º Rodeio Crioulo

Data: 26 a 29/07/2001

Local: Parque Exposições da Granja do Torto, Brasília DF

Presidente da CBTG: Edson Otto – MTG-RS

Diretor Campeiro: Alencar Feijó da Silva – MTG-RS

11º Rodeio Crioulo

Data: 24 a 27/07/2003

Local: Parque de Exposições - Sorriso-MT

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor Campeiro: Airto Glademir Toniazzo Timm – MTG-RS

12º Rodeio Crioulo

Data : 27 a 30/01/2005

Local: CTG Coxilha de Ronda, Sede Campeira, Santiago RS

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor Campeiro: Nilton Carlos Brum – MTG-RS

13º Rodeio Crioulo

Data: 25 a 28/01/2007

Local: Parque de Exposições, Pato Branco PR

Presidente da CBTG: Celívio Holz – MTG-SC

Diretor Campeiro: Pedro Zilli – **MTG-SC**

14º. Rodeio Crioulo

Data : 28 de fevereiro a 01 de março de 2009

Local: CTG Crioulos do Caverá - Araranguá-SC

Presidente da CBTG: Décio Albino de Oliveira – MTG-

Diretor Campeiro: José Alfredo Tessmann – MTG-RS

Jogos Tradicionalistas

Competições Esportivas Paralelas ao 6º FENART e 10º Rodeio Crioulo Nacional de Campeões

Data: 26 a 29/07/2001

Local: Parque de Exposições, Brasília-DF

Presidente da CBTG: Edson Otto – MTG-RS

Diretor de Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC

As Competições Esportivas foram os primeiros jogos dirigidos e organizados com regulamento específico para cada modalidade – Truco, Tava, Bocha e Bolão, que já faziam parte dos eventos esportivos e que viriam a se chamar Jogos Tradicionalistas.

1º Jogos Tradicionalistas

Data: 24 a 27/07/2003

Local: Parque de Exposições, Sorriso-MT

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor de Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC

2º Jogos Tradicionalistas

Data: 27 a 30/01/2005

Local: CTG Coxilha de Ronda e Clube Sete, Santiago-RS

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor de Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC

3º Jogos Tradicionalistas

Data : 25 a 28/01/2007

Locais de realização das provas esportivas: Grêmio Industrial Patobranquense, Associação dos Bolonistas e Parque de Exposições, Pato Branco - PR

Presidente da CBTG: Celívio Holz – MTG-SC

Diretor de Esportes: Mauro Magno Machado – FTG-PC

4º Jogos Tradicionalistas

Data : 28 de fevereiro a 01 de março de 2009

Local: CTG Crioulos do Caverá - Araranguá-SC

Presidente da CBTG: Décio Albino de Oliveira – MTG-SP

Diretor de Esportes: Carlos Roberto Pignone Gonzáles – MTG-SP

- Jogos de Bocha foram realizados em Cancha de saibro especialmente construída para o evento.

- Não foram realizados jogos de Bolão por não haver disponibilidade de cancha no local.

Departamento Jovem

Encontro de Jovens - 1989

Foi realizado paralelo ao 2º. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, em 14/10/1989, nas dependências da Prefeitura Municipal de Tramandaí-RS

1º Encontro da Juventude da CBTG (1996)

Data: 19 e 20 de outubro de 1996

Local: Curitiba, PR

Organizado por 1ª Prenda da CBTG Mauricéia Morgato de Oliveira

Presidente da CBTG: João Rodrigues Andrade – MTG-RS

Diretor Artístico Cultural: José Roberto Diniz de Moraes – MTG-RS

2º Encontro da Juventude – 1997

3º Encontro da Juventude da CBTG

Data: 22 e 23 de agosto de 1998

Local: Itajaí-SC

Organizado pela 1ª Prenda da CBTG Aline da Silva

Presidente da CBTG: João Joarez Ribeiro Esmério – MTG-SC

4º Encontro da Juventude da

CBTG (1º Encontro de Jovens)

Data: 26 a 28/11/1999

Local: CTG Espelho da Tradição, Xanxerê, SC

Dirigido por: Cleusa Varnier

Presidente da CBTG: João Joarez Ribeiro Esmério – MTG-SC

Diretora Cultural: Dionema Bretanha – MTG-RS

5º Encontro da Juventude da CBTG (1º Seminário da Juventude)

Data Início: 15 a 17/11/2001

Local: Porto Alegre RS

Dirigido por:

Presidente da CBTG: Edson Otto – MTG-RS

Diretora Cultural: Dionema Bretanha – MTG-RS

6º Encontro Juventude (1º Encontro Juventude)

Data: 24 a 27/07/2003

Local: Sorriso MT

Organizado pela 1ª Prenda da CBTG Renata Tessele

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor Cultural: Celívio Holz – MTG-SC

Existe uma falha na numeração porque a publicação em Santiago saiu como 6º. Encontro.

6º. Encontro Nacional de Jovens Tradicionalistas

Data: 28 e 29/01/2005

Local: CTG Coxilha de Ronda, Santiago RS

Organizado pela 1ª Prenda da CBTG Daiane Lavratti

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS
Diretor Cultural: Albino Becker dos Santos – FTG-PC

7º. Encontro de Jovens Tradicionalistas

Data: 25 a 28/01/2007

Local: Parque de Exposições, Pato Branco PR

Organizado pela Primeira Prenda da CBTG Edinéia Pereira da Silva

Presidente da CBTG: Celívio Holz – MTG-RS

Diretora Cultural: Dulce Helena Felhauer – MTG-RS

8º. Encontro de Jovens Tradicionalistas

Data: 25 e 26/07/2009

Local: Florianópolis, SC

Organizado pela 1ª. Prenda Danúbia Kulba da Silva e 1º. Peão da CBTG Allan Sievert

Presidente da CBTG: Dorvilio José Calderan – MTG-RS

Diretor Cultural: Celívio Holz – MTG-RS

Concurso de Prendas e Peões

Concurso 1994

Data: 16/01/1994

Local: Coxim – Mato Grosso do Sul

Presidente da CBTG: Rubens Sartori – MTG-PR

Diretor Cultural:

Comissão Avaliadora:

Mais Prendada Prenda da CBTG – Graziela Chiapetti – MTG-PR

Concurso 1995

Data: 20/01/1995

Local: Cascavel, PR

Presidente da CBTG: Rubens Sartori – MTG-PR

Diretor Cultural: Quirino Sehnem – MTG-PR

Comissão Avaliadora:

Mais Prendada Prenda da CBTG - Daniela Pelegrini – MTG-PR

2ª. Mais Prendada Prenda da CBTG – Cibele Kraemer – MTG-MS

Mais Prendada Prenda Juvenil da CBTG – Merlyn Grando Martins – MTG-PR

Concurso 1996

Data: 19 a 21 de janeiro

Local: Lagoa Vermelha – Rio Grande do Sul

Presidente da CBTG: João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS

Diretor Cultural: José Roberto Diniz de Moraes –~~MTG-~~

Comissão Avaliadora:

1ª Mais Prendada Prenda Adulta: Mauricéia Morgado de Oliveira – MTG-PR

2ª Mais Prendada Prenda Adulta: Aline Sá – MTG-MS

1ª Mais Prendada Prenda Juvenil: Schaine dos Santos Marcon ~~—MTG—~~
1ª Mais Prendada Prenda Mirim: Leliane Levinski e Marília Graber França ~~—MTG—~~

Concurso 1997

Data: 24 a 27 de janeiro

Local: Parque de Rodeios, Rondonópolis – Mato Grosso

Presidente da CBTG: João Francisco Rodrigues de Andrade – MTG-RS

Diretor Cultural: José Roberto Diniz de Moraes – MTG-RS

~~Comissão Avaliadora:~~

1ª Mais Prendada Prenda Adulta: Marianne Pereira Souza – MTG-MS

2ª Mais Prendada Prenda Adulta: Michelle Figueira – MTG-SC

Concurso 1998

~~Data:~~

~~Local:~~

Presidente da CBTG: João Joarez Esmério Ribeiro – MTG-SP

~~Diretor Cultural:~~

~~Comissão Avaliadora:~~

1ª Prenda Adulta: Maria Célia Grokoski ~~—MTG—~~

2ª Prenda Adulta: Aline da Silva – MTG-SC

1ª Prenda Juvenil: Daniele de Oliveira Sales – MTG-PR

1ª Prenda Mirim: Fernanda Emmert – MTG-SC

Peão Tradicionalista da CBTG: Alisson Acco – MTG-PR

Peão Tradicionalista Juvenil: Emmerson Mello ~~—MTG—~~

Concurso 1999

Data: 20 a 21/07

Local: Ponta Porã – MS

Presidente da CBTG: João Joarez Ribeiro Esmério – MTG-SC

~~Diretor Cultural:~~

~~Comissão Avaliadora:~~

1ª Prenda Adulta: Katiuscia Serrou Castilho – MTG-MS

2ª Prenda Adulta: Lilian Antunes – MTG-PR

1ª Prenda Juvenil: Andiara Rodrigues – MTG-PR

2ª Prenda Juvenil: Talita Souza – MTG-MS

3ª. Prenda Juvenil: Alexandra Szymanski ~~—MTG—~~

1ª Prenda Mirim: Kasuê Cesca – FTG-PC

2ª Prenda Mirim: Hevelin Tabata Boni – MTG-SC

1º Peão Tradicionalista: Marcos Antônio Padilha – MTG-PR

1º Peão Tradicionalista Juvenil: Ivan Kapinski ~~—MTG—~~

Concurso 2000

Data: 21 e 22 de janeiro

Local: CTG Estância Colorada, Cascavel, PR

Presidente da CBTG: Edson Otto – MTG-RS

Diretora Cultural: Dionema Bretanha – MTG-RS

~~Comissão Avaliadora:~~

1ª Prenda Adulta: Danielle Behling Ribeiro – MTG-PR

2ª Prenda Adulta: Grazieli Cassol – MTG-MT

- 1ª Prenda Juvenil: Suzane Miorelli – MTG-SC
2ª Prenda Juvenil: Clarissa Serpa – FTG-PC
1º Peão Tradicionalista Adulto: Ednei Figueira – MTG-PR

Concurso 2001

Data:

Local: Paranaguá – Paraná

Presidente da CBTG: **Edson Otto** – MTG-RS

Diretor Cultural: **Dionema Bretanha** – MTG-RS

~~Comissão Avaliadora:~~

1ª Prenda Adulta: Alessandra Lesniowski – MTG-PR

2ª Prenda Adulta: Karine dos Santos Rosa – FTG-PC

1ª Prenda Juvenil: Adriane Haas –~~MTG-~~

2ª Prenda Juvenil: Karolina Dallegrove –~~MTG-~~

1ª Prenda Mirim: Greta Laíz Boff Zortéa – MTG-PR

2ª Prenda Mirim: Barbara Bertoldi –~~MTG-~~

1º Peão Tradicionalista: Rafael Camargo –~~MTG-~~

2º Peão Tradicionalista: Marcos Medeiros Araujo –~~MTG-~~

1º Peão Juvenil: Pedro Gonçalves Lopes Junior –~~MTG-~~

2º Peão Juvenil: Kreonty Cescon –~~MTG-~~

1º Peão Mirim: Luiz Henrique Moraes –~~MTG-~~

2º Peão Mirim: Solano Schisler Lopes –~~MTG-~~

Concurso 2002

Data: **25 e 26/01**

Local: Curitiba – Paraná

Presidente da CBTG: **Celso Souza Soares** – MTG-RS

Diretor Cultural: **Dionema Bretanha** – MTG-RS

~~Comissão Avaliadora:~~

1ª Prenda Adulta: Renata Tessele – MTG-MT

2ª Prenda Adulta: Glades Regina Jung – MTG-SC

1ª Prenda Juvenil: Janaina Lauxen – MTG-MS

2ª Prenda Juvenil: Monique Helena Palludo – MTG-PR

1ª Prenda Mirim: Ellen Chrun – MTG-PR

2ª Prenda Mirim: Riteli Barbieri – MTG-MT

1º Peão Tradicionalista Adulto: Roberto Bueno Bock – MTG-PR

2º Peão Tradicionalista Adulto: Dalton João Cardoso – MTG-SC

1º Peão Tradicionalista Juvenil: **Cleiton** Gobbi – MTG-MT

2º. Peão Tradicionalista Juvenil: Luciano Alves Batista Junior – MTG-PR

1º. Peão Mirim: Fabrício Stocker – MTG-PR

Concurso 2004

Data: 23 e 24 de janeiro de 2004

Local: CTG Sentinela da Tradição, Lucas de Rio Verde, MT

Presidente da CBTG: Celso Souza Soares – MTG-RS

Diretor Cultural: Albino Becker dos Santos – FTG-PC

Comissão:

Revisora: Dulce Helena Felhauer – MTG-RS e Wilson Porto – FTG-PC

Obs.: Pela 1ª. vez incluiu a Categoria Veterana

1ª Prenda Adulta: Daiane Lavratti **Alves** – MTG-MT

2ª Prenda Adulta: Katiúscia Gayardo – MTG-PR
1ª Prenda Juvenil: Vanessa Ribeiro Pahin – MTG-MT
2ª Prenda Juvenil: Fernanda Manica – MTG-PR
1ª Prenda Mirim: Melissa Amaroso Dias – MTG-PR
2ª Prenda Mirim: Kettlyn M. B. Machado – MTG-PR
1ª. Prenda Veterana: Lecy Terezinha P. de O. Souza – MTG-SC
2ª. Prenda Veterana: Salete Irene Brunieri – MTG-MT
1º Peão Adulto: Eduardo Busanello – MTG-MT
2º Peão Adulto: Vagner Célio Zanesco – MTG-PR
1º Peão Juvenil: Ricardo Zanesco – MTG-PR
2º. Peão Juvenil: Guido Land Junior – MTG-MT
1º Peão Mirim: Leonardo Henrique Catanio – MTG-PR
1º. Peão Veterano: Albanir Schmidt de Arruda – MTG-SC
2º. Peão Veterano: Ampério Pires Vieira – MTG-MT

Concurso: Gestão 2006/2008

Data: **28 e 29/01/2006**

Local: CTG Aliança da Serra, Tangará da Serra, MT

Presidente da CBTG: Celívio Holz – MTG-SC

Diretor Cultural: Claudia Bastos

Comissão Avaliadora:

1ª Prenda Adulta: Edinéia Pereira da Silva – MTG-SC

2ª Prenda Adulta: Marília Golin – MTG-MS

1ª Prenda Juvenil: Ritieli Barbieri de Souza – MTG-MT

2ª Prenda Juvenil: Andressa **Morais** Dutra – MTG-PR

1ª Prenda Mirim: Greyci Silvina Lopes de Abreu – MTG-PR

2ª Prenda Mirim: Paloma Casonatto Pinto – MTG-MT

1ª Prenda Veterana: Lisangela Rocha de Souza – MTG-SC

2ª Prenda Veterana: Antonia Joana Pivetta Taborda – MTG-PR

1º Peão Adulto: Cristian Fabiano Vieira

2º Peão Adulto: Jonas Rafael Spolti – MTG-MT

1º Peão Juvenil: Arthur Zucchi Boscato – MTG-SC

2º Peão Juvenil: Vagner Luiz Peccin Ferraz – MTG-MT

1º Peão Mirim: Carlos Leonardo Kurta – MTG-PR

2º Peão Mirim: Gustavo Lucchese – MTG-PR

1º Peão Veterano: Ivon Eduardo Faria Pacheco – MTG-

2º Peão Veterano: Aurelino da Cunha Pereira

Concurso 2008 – Gestão 2008/2010

Data: 17 a 19 de janeiro de 2008

Local: CTG Os Praianos, São José, SC

Presidente da CBTG: **Décio** Albino de Oliveira – MTG-SP

Diretor Cultural: Celívio Holz – MTG-SC

Comissão Avaliadora:

1ª Prenda Adulta: Danúbia Kulba da Silva – MTG-SC

2ª Prenda Adulta: Dominicke Marca – MTG-SP

1ª Prenda Juvenil: Linda Ellen Vieira – MTG-MT

1ª Prenda Mirim: Apoena Magnani Fagundes – MTG-SP

2ª Prenda Mirim: Larissa Cristina Faccio – MTG-MT

- 1ª Prenda Veterana: Helenita Terezinha Kaefer – MTG-PR
2ª Prenda Veterana: Angelita Maria dos Santos Felisbino – MTG-SC
1º Peão Adulto: Allan Sievert – MTG-SC
2º Peão Adulto: Juliano Corbari – MTG-MS
1º Peão Juvenil: Fernando Henrique Stadler – MTG-PR
2º Peão Juvenil: Guilherme Augusto Teleken – MTG-PR
1º Peão Mirim: Brunno Ellias Vendruscolo – MTG-MT
1º Peão Veterano: Arnaldo Batista Silva Moreira – MTG-SC

Concurso 2010 – Gestão 2010/2012

Data: 26 e 27 de março de 2010

Local: CTG Os Praianos, São José, SC

Presidente da CBTG: Dorvilio José Calderan – FTG-PC

Diretor Cultural: Ivo Benfatto – MTG-RS

Comissão Avaliadora:

- 1ª. Prenda Adulta - Sugley Lemos da Silva – AM
1ª. Prenda Juvenil - Mariana Besen – MTG-SC
2ª. Prenda Juvenil - Murielly Rotta – MTG-PR
1ª. Prenda Mirim - Isadora Américo Mocellin – MTG-PR
1ª. Prenda Veterana - Schirley Terezinha do Nascimento – MTG-SC
2ª. Prenda Veterana - Marilda Antunes Abrahão – MTG-PR
3ª. Prenda Veterana - Angela Pacheco – MTG-SP
1º Peão Juvenil – Fernando Moraes Monteiro – MTG-MS
1º peão Adulto - Marcelo Hentges – MTG-RO
2º peão Adulto - Michel Fernando Becker – MTG-PR

CARTA DE FLORIANÓPOLIS

A Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG reunida na cidade de Florianópolis (SC), no 13º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, nos dias 18 a 20 de novembro de 2005, aprovou em sessão plenária uma moção de “alerta” à nação brasileira, em vista da situação que o país atravessa.

No processo de globalização pelo qual o mundo passa, a cultura é afetada frontalmente. A força das idéias e dos ideais é corrompida de maneira direta pelas grandes corporações econômicas que, na busca de seus objetivos, agem de maneira direta contra os interesses nacionais. É sabido que o aniquilamento das estruturas culturais é o caminho mais fácil para o domínio de um povo. Nós, do Movimento Tradicionalista Gaúcho, como toda a população brasileira, sentimos o momento pelo qual passamos. Por isso, neste Congresso, em sessão plenária, foi resolvido que deveríamos tomar uma posição perante os fatos que abaixo relatamos.

1. Hoje somos os maiores produtores e exportadores de soja, carne bovina, suínos, frangos, café, entre outros, e o que vemos é a incúria atuando nesses setores. O surto de febre aftosa detectado recentemente é prova do que afirmamos. Neste quadro, perde o produtor e perde a nação com prejuízos à balança comercial. Tudo isso poderia ter sido evitado, se políticas e medidas adequadas tivessem sido adotadas tempestivamente pelo poder público.

2. A questão fundiária e ambiental é outra preocupação que produz efeitos na agropecuária. Grandes áreas na Amazônia continuam sendo devastadas, sem critérios técnicos. A exploração de madeiras é feita indiscriminadamente, inclusive por conglomerados econômicos estrangeiros. As grandes queimadas afetam a fauna, a flora e o clima. As reservas destinadas aos povos indígenas, sem uma política coerente, agravam a questão dos conflitos e mais, expõe essas sociedades indígenas à influência das organizações internacionais que, sabidamente, nem sempre estão preocupadas com o bem da nação brasileira.

3. O momento político grave que a nação atravessa é fruto da imoralidade com o trato da coisa pública. Hoje a corrupção é percebida em quase toda a estrutura governamental, como jamais se viu na história da pátria. A população brasileira espera que corruptores e corrompidos sejam punidos exemplarmente.

4. Os juros altíssimos, a política cambial, os excessos da carga tributária, a falta de uma política de logística e atenção à malha viária, a centralização do poder do Estado são alguns dos fatores que afetam diretamente a distribuição de renda. Decorre daí a descrença e a desesperança do povo.

O Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro, organização que brota da sociedade e que se destina à preservação cultural e de valores fundamentais, como família, amizade e respeito, tendo na tradição a base das suas ações, se organiza a partir dos Centros de Tradições Gaúchas (quase três mil no Brasil e mais de 3.000.000 de associados), chegando à Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG, entidade que congrega as federações estaduais (MTG-RS, MTG-SC, MTG-PR, MTG-SP, MTG-MT, MTG-MS, MTG-RO, FTG-PC, UTGN, UTGRJ), pelos seus líderes e representantes legais, subscreve este documento, encaminhando-o a todas as instâncias de decisão e à imprensa nacional.

Florianópolis, 20 de novembro de 2005

Celso Souza Soares - Presidente CBTG
Jacob Momm Filho - Presidente 13º Congresso
Manoelito Carlos Savaris - Presidente MTG-RS
Edio Schweitzer - Presidente MTG-SC
Erton R. Bittencourt - Presidente MTG-PR
José Carlos de Oliveira - Presidente MTG-SP
Henrique Alves Ballejo - Presidente MTG-MT
João Ermelindo Mello - Presidente MTG-MS
Jose Antonio Oliveira - Presidente MTG-RO
Dorvílio José Calderan - Presidente FTG-PC